ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 221

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara

Rio, 30

Sob proposta do sr. Monteiro Lopes foi approvado hoje um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Bellarmino da Gama e Souza, desembargador do tribunal civil e criminal.

Continúa em debate o projecto que concede favores ás industrias siderurgicas do Brasil.

Sessões prorogadas

As sessões do congresso foram prorogadas até o dia 2 de novembro.

Hospedes amigos

O sr. ministro do exterior offereceu hoje intimo almoço a varias familias chilenas em transito por esta capital.

Luta romana

Hontem, á noite, o moço brasileiro José Floriano Filho, cognominado de *Marechal*, perante cerca de tres mil pessoas e no theatro *Avenida*, travou forte luta romana com o conhecido lutador allemão Schakman, vencendo-o em poucos minutos.

Os espectadores, dominados de enthusiasmo pela victoria do patricio, promperam em delirantes applausos e fizeram-lhe outras manifestações de regosijo.

«O Seculo»

Divulgando-se hontem, á noite, a noticia de que seriam assaltadas as officinas d'*O Seculo*, jornal dirigido pelo sr. Bricio Filho, o sr. presidente da Republica mandou ordens no sentido de garantir as mesmas uma força do exercito.

Nada, porém, ali aconteceu, afóra a prisão do commandante da respectiva força, o qual, portando-se inconvenientemente, chegou a declarar nada impedir caso se convertesse em facto o boato largamente espalhado.

Pagamento a herdeiros

Já foi aberto o necessario credito para pagamento dos herdeiros do escripturario da alfandega dessa praça, sr. Odilon Padilha.

Marinha brasileira

Chegaram pela manhan os couraçados, cruzadores e torpedeiras que se achavam em exercicios no sul.

Todos fizeram bellissima entrada e se acham ancorados em linha na bahia do Guanabara.

Promoções

Realizaram-se as promoções, ao posto de major, dos officiaes dr. Arthur Bezerra Cavalcante, do corpo de saude, e Ernesto Dornellas, da arma de cavallaria.

Crime de peculato

Está sanccionada a resolução legislativa estabelecendo penas para o crime de peculato.

Grande ponte

O governo vae mandar construir uma grande ponte sobre o rio Uruguay entre Paraná e Rio Grande do Sul.

Tão importante melhoramento será feito sob concorrencia publica.

Desastre na Central

Houve pela manhan lamentavel desastre na estação Central.

Um comboio, entrando precipitadamente na gare, encontrou-se com outro prestes a sair, matando um homem e ferindo 16, muitos dos quaes gravemente.

Proposta

Em data de hontem o sr. presidente da Republica mandou o sr. ministro da agricultura tomar na devida consideração a proposta de Alves Lima & C., de Buenos Aires, os quaes desejam construir um pavilhão para venda de café e outros productos brasileiros na exposição a realizar-se em 1910 na capital argentina.

Enfermo

Está enfermo o coronel Rodolpho Brasil, declarando os medicos assistentes ser gravissimo o seu estado.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 1/8 e fechou a 15 1/16.

EXTERIOR

Tremores de terra

Lisboa, 30

Desde hontem que se sentem tremores de terra em Azamnbuja.

A população da villa está sobremodo apavorada.

Dinheiro falso

A policia descobriu bem montada fabrica de notas falsas na freguezia da Ajuda, prendendo os criminosos.

A guerra da Hespanha

Madrid, 30

Os hespanhoes tomaram dos marroquinos o monte Gurugú, considerando-se terminada a campanha que tantos prejuizos tem causado ao paiz.

Guerra terminada

Começaram ruidosas festas populares por motivo da terminação da guerra.

O rei Affonso tem sido felicitadissimo.

O «Minas-Geraes»

Londres, 30

As experiencias das torres do couraçado *Minas-Geraes* foram coroadas de excellente exito.

Hoje funccionará a artilharia do elegante vaso brasileiro, uma das mais aperfeiçoadas da época.

Manifestação de pezar

Paris, 30

Ainda o sr. presidente da Republica continúa recebendo manifestações de pezar pelo desastre do dirigivel *Republique*, do qual resultou a morte de cinco officiaes do exercito francez.

Prefeito maritimo

Acaba de ser nomeado prefeito maritimo de Toulon o vice-almirante Jauréguiberry, actual commandante da esquadra do norte.

O sultão de Marrocos

O sultão de Marrocos negou aos diplomatas estrangeiros o pedido de garantias para os presos politicos, causando este procedimento geral admiração.

Pilotos aeronautas

De acôrdo com o governo o afamado aeronauta Derne fará sem demora o regulamento dos pilotos aeronautas.

Congresso argentino

Buenos aires, 30

Não foi prorogado o congresso tendo sido sem discussão approvado o orçamento do proximo exercicio.

Sobre o orçamento

La Nacion, classifica de grande escandalo haver sido approvado sem discussão o orçamento das receitas e despezas desta Republica fazendo a respeito longos commentarios.

Telegrammas trocados

Prosegue a troca de telegrammas entre os ministros do exterior do Chile e Perú sobre o acôrdo—Perú-Bolivia.

Revista naval

Santiago, 30

Está projectada solenne revista naval para o fim deste anno, devendo para o mez iniciar-se os convenientes preparativos.

Aguas do Prata

Montevidéo, 30

Chegou um enviado argentino para tratar da jurisdicção das aguas do Prata, rio que durante o seu percurso só possue dois portos importantes, um aqui e outro em Buenos-Aires.

Consta tambem trazer o referido hospede instrucções especiaes referentes ao estreitamento de nossas relações bastante arrefecidas.

A revolução

Assumpção, 30

Acha-se aquartelado outro batalhão da guarda nacional, tendo partido para o interior novos e poderosos contingentes.

Os revolucionarios permanecem 20 leguas distante de Concepcion, que pretendem atacar, já tendo para isto disposto as respectivas forças.

São contradictorias as noticias recebidas, principalmente de Humaytá e Pilar, entre as quaes consta ter havido sangrento encontro.

Ultimas noticias

Pelos telegrammas recebidos de varias cidades parece que se alastra a revolução de modo assustador.

Jornalistas presos

Mexico, 30

Estão presos os jornalistas que combateram a reeleição de Maximo Gomez.

Discurso

Pronunciado na camara federal na sessão de 3 de setembro de 1909

O sr. Faria Neves Sobrinho—Quizera, sr. presidente, para melhor merecer a benevolencia da camara, que fossem, não de impugnação, porém de applauso, as primeiras palavras que venho proferir neste recinto.

Lamento, portanto, com sinceridade que não o sejam, pois, nesta primeira discussão, destinada a apurarmos a conveniencia ou inconveniencia das medidas que nos são propostas, não têm ellas outro intuito senão o de indicar as razões que ditam meu voto contrario, não já sómente ao projecto offerecido á nossa consideração pelo venerando representante de Minas, cujo nome respeitosamente declino, o sr. Manuel Fulgencio...

O sr. Manuel Fulgencio.—Agradecido a v. exc.

O sr. Faria Neves Sobrinho... mas ainda ao proprio substitutivo elaborado pela operosa e illustrada commissão de instrucção publica.

A' tenacidade com que o digno representante de Minas tem renovado nesta casa congresso os projectos attinentes a prorogar a vigencia do regimen de exames parcellados, tenacidade que revela da parte de s. exc. a convicção, senão da nocividade, ao menos da improficuidade do nosso actual systema de ensino, a essa tenacidade rendo a devida homenagem e tanto mais a respeito quanto, se é certo que não sou em absoluto adversario deste mesmo systema, nutro, entretanto, duvidas muito sérias, muito fundadas, muito ponderosas, relativamente a sua tão apregoada efficacia, maxime attendendo-se a sua applicação ao nosso meio.

Na explanação destas duvidas, porém, não vou fazer um longo, um profundo estudo do problema do ensino; não vou egualmente fazer uma larga dissertação sobre todas as causas que têm concorrido para decadencia da instrucção secundaria entre nós; nem apontar entre os meios tendentes a remediar essa decadencia aquelles que, a meu vêr, sejam os mais efficazes.

O projecto em discussão parece-me não offerecer esta opportunidade que melhor se daria, se, porventura, visasse elle a reforma integral e completa do ensino.

Um sr. deputado.—Muito bem.

O sr. Faria Neves Sobrinho.—Accresce que a minha incompetencia (*muitos não apoiados*) me adverte dos riscos de uma grande queda, se me aventurar a taes alturas.

O sr. Graccho Cardoso.—Não apoiado. V. exc. é muito versado na materia.

O sr. Faria Neves Sobrinho.—Muito agradecido. E' bondade de v. exc.

Algumas ponderações que vou fazer, fal-as-ei forçado pela natureza do assumpto e com o intuito modesto de apenas justificar conceitos emittidos, e ainda assim, medrosa, timidamente, falando como falo, em um recinto onde ainda ecoam as vozes de um Castro Pinto, de Pedro Moacyr, de um José Bonifacio, de um Passos de Miranda, de um Affonso Costa, de um Arthur Orlando, de um Teixeira Brandão, de um Barbosa Lima, nomes que pronuncio, não com a venia imposta pelo preceito regimental, mas com o acatamento, a consideração e o respeito que me merecem a verdadeira competencia e o verdadeiro talento. (*Apoiados*).

Disse eu, sr. presidente, que nutro duvidas muito serias e ponderosas relativamente á efficacia do nosso actual systema de ensino.

Essas duvidas nascem, umas, da não correspondencia pratica á concepção theorica do systema; outras, de sua applicação ao nosso meio; e outras ainda, da organização, do mecanismo mediante o qual o systema funcciona entre nós.

Sabido é, nem eu preciso repetir perante a casa, que a desmoralização a que chegaram, no tempo do imperio, os exames commummente chamados—parcellados—desmoralização resultante, de uma parte, da preoccupação quasi exclusiva dos paes de conquistarem os filhos, o mais rapidamente possivel, a matricula nas escolas superiores, e, de outra parte, da acquiescencia benevola de lentes e professores a toda especie de solicitações e empenhos, havendo até provincias que pareciam ter o monopolio das approvações escandalosamente faceis, levou o espirito claro e fecundo de Benjamin Constant, a procurar dar um remedio a tão deploravel estado de coisas; e então veiu a reforma que tem o seu nome, pela qual foi convertido o Gymnasio nacional em estabelecimento modelo da instrucção secundaria, sendo instituido o curso seriado e integral, ultimado pelo exame de madureza, que deu o nome ao novo regimen.

Estabelecido este, as reformas subsequentes não o feriram em sua essencia. Consagra-o a que está em vigor, e que tem a data, creio, de 26 de janeiro de 1901, do decreto expedido pelo então ministro da justiça e negocios interiores, o sr. Epitacio Pessôa; respeita-o o projecto de reforma do ensino aqui discutido em 1907; mutila-o, porem, o substitutivo, offerecido á consideração da casa pela commissão de instrucção publica, presentemente em debate.

Dessa permanencia do actual regimen, não attingido em sua essencia pelas reformas que têm sido feitas posteriormente á sua decretação, parece resultar que está arraigada no espirito de todos a convicção de sua superioridade sobre o antigo.

O sr. Passos de Miranda—V. exc. accrescente: do actual regimen legal; não o regimen de condescendencias.

O sr. Faria Neves Sobrinho—Mas o actual regimen—respondo ao aparte de v. exc.—organizado como está, não pode impedir as condescendencias. Depois mostrarei a v. exc.

O sr. Manuel Fulgencio—E tem-se dado mais do que no tempo dos exames parcellados.

O sr. Faria Neves Sobrinho—Parece resultar, disse eu cautelosamente mas não affirmei que resulta, e isto pela simples razão de que as excepções abertas no actual regimen pelas medidas que aqui têm sido votadas, prolongando a vigencia dos exames parcellados, deixa suppor que essa convicção não existe.

E, então, suspeito eu: Será que hajam influido no animo dos srs. deputados, para que tivessem decretado essas medidas de excepção, as mesmas razões que suggerem ao meu espirito duvidas quanto a efficacia do systema de ensino em vigor?

Estas duvidas, já disse eu, são de tres ordens. Resultam, umas, da não correspondencia pratica á concepção theorica do systema; outras, de sua applicação ao nosso meio, e ainda outras do mecanismo pelo qual funcciona elle entre nós.

Em verdade, não ha systema que mais seduza, por sua bella e ordenada apparencia architectonica, do que o do curso gymnasial. O estudo seriado, progressivo das materias componentes de um curso, o ensino gradual, cada vez mais amplo, mais desenvolvido, mais complexo que dessas materias vae sendo ministrado aos alumnos, parece, effectivamente, ser o que melhor convém ás intelligencias que egualmente se vão desenvolvendo. E' racional, é logico; mas é theorico. Na pratica, parece-me a mim, as coisas não se passam com tamanha facilidade; surgem difficuldades que exigem muita ponderação e muito estudo.

Em primeiro logar, não julguemos da alma das crianças por nossas almas de homens.

Não obedece ao mesmo processo intellectual a acquisição de um conhecimento, num homem e numa criança. Na criança, quasi nunca é o raciocinio que a conduz ao conhecimento, é a intuição. A criança vê, observa o facto e adquire a noção que o facto evidencia, mas do facto em si, de modo material pelo qual o facto se opéra, não do porque, da causa do facto, das relações que o podem ligar a outro facto. Só mais tarde, com o desenvolvimento das faculdades intellectivas é que essas relações são percebidas por seu entendimento. E note-se, tão profunda é a impressão deixada no espirito infantil pela primeira noção adquirida, que mais tarde, já na edade adulta, se se percebe de que essa primeira noção é facil, quasi sempre, no primeiro momento, é essa noção falsa que lhe acóde ao espirito, e carece de esforço intellectual, para repellil-a e substituil-a pela verdadeira, que posteriormente adquiriu.

Assim, pois, parece resultar desta observação psychologica a seguinte conclusão: a seriação estabelecida no curso gymnasial, em virtude dos nexos, das relações, que as disciplinas têm entre si, para o cerebro infantil é como se fôra inexistente.

Nós, adultos, em razão do nosso desenvolvimento intellectual, percebemos essas relações, esses nexos, a criança, não.

Depois, ha ainda a considerar a organização cerebral, as tendencias intellectuaes dos alumnos. Ha os intelligentes, ha os mediocres, ha os faltos de intelligencia, ha os attentos e os desattentos, ha os cerebros precocemente desenvolvidos, claros, abertos, facilmente assimiladores das noções que lhes são communicadas; ha os tardios, os demorados em aprendel-as, difficeis no retel-as e conserval-as, ha os accessiveis, os inaccessiveis ás abstracções mathematicas, ás profundas indagações philosophicas; ha os applicados e os vadios; ha os que mais facilmente aprendem linguas do que sciencias.

Posso lêr-vos, a proposito, receiando embora abusar da vossa paciencia, umas palavras de Boutmy. (*Lê*).

«E' um facto verificado, diz o eminente escriptor francez em sua monographia sobre o *bacharelado e o ensino secundario*, que certos espiritos, alias distinctissimos, são inaccessiveis quer á parte puramente abstracta, quer á parte figurada das mathematicas, que outros o são ás concepções philosophicas, ou, pelo menos, não se abrem a estas altas especulações, senão muito tempo depois da edade normal do bacharelado.»

Esta observação não é, pois, exclusivamente minha, e nem poderia ser; refere-se a um facto que é por todos nós sabido. Ora, pergunto, como submetter a uma mesma regra, a uma mesma norma, a uma mesma seriação prestabelecida nos conhecimentos que lhes devem ser ministrados, intelligencias, organizações cerebraes tão differentes, com tendencias e aptidões tão dissemelhantes?

A estas duvidas que surgem no meu espirito, relativamente ao que eu disse ser á não correspondencia pratica com a concepção theorica do systema, juntam-se—e passo a occupar-me dellas—as que resultam da sua applicação ao nosso meio.

A camara sabe, e eu já disse, que foi a desmoralização a que chegaram os exames parcellados que nos trouxe o regimen actual.

O mal era profundo, exigia remedio energico; mas, ao ser este applicado, foram esquecidos os nossos habitos, os nossos costumes, nossa indole mesma, as condições de nosso meio, extensão territorial, difficuldade de communicações, pobreza da população, custo do ensino.

Estabelecido o regimen vigente, passou o Gymnasio nacional a ser o estabelecimento modelo da instrucção secundaria do paiz, e os collegios que quizeram ter seus estudos considerados validos pelos poderes publicos, tiveram de se moldar, de se modelar por esse typo.

Foram assim creados os equiparados, estabelecidas as normas e as regras de equiparação no Codigo de ensino.

Ora, é facil de vêr, á primeira vista, que entrave trouxe o novo regimen á diffusão do ensino secundario.

A menos que haja em cada centro populoso um gymnasio, um instituto equiparado, a instrucção secundaria só poderá ser obtida pelo alumno que tiver meios de deslocar-se para onde os houver, pois a frequencia do curso é essencial ao regimen. Não é possivel negar, comparando-o ao antigo, o augmento de despezas trazido pelo regimen novo.

O sr. Manuel Fulgencio—Apoiado.

O sr. Faria Neves Sobrinho—Anteriormente, no regimen dos parcellados, não era assim. O alumno podia estudar seus preparatorios na localidade de sua residencia habitual; ministrava-lhe o ensino o proprio pae, o vigario, um professor qualquer, e a deslocação só se tornava necessaria na época dos exames. Incontestavelmente isto era mais barato, exigia menor sacrificio de dinheiro do que actualmente o exige a frequencia de um curso gymnasial. (*Apoiados*).

Reprovado o alumno em algum preparatorio sem grave prejuizo do tempo, juntava-o ao numero das disciplinas a estudar no anno seguinte; ao contrario do que hoje occorre, pois a reprovação póde trazer-lhe o prejuizo de todo um anno. Que se não tenha em conta de insignificante esta circumstancia. Seu valor avulta quando se considera que, sendo de seis annos o curso, o accrescimo de mais um anno, em consequencia de reprovação, contraria em muito o açodamento com que geralmente os paes procuram matricular os filhos nas escolas superiores.

Este açodamento, aliás, resulta menos do desinteresse pela proveitosa instrucção dos filhos, do que do interesse de alliviarem-se de despezas que tanto menores serão quanto menor fôr o tempo que nessa instrucção fôr gasto. Dahi, a preoccupação da matricula; dahi, o dobrado esforço, hoje empregado, para evitar qualquer insuccesso nos exames de promoção, insuccesso, que importa em grande perda de tempo; dahi, a continuar no regimen vigente, a acção desmoralizadora dos mesmos elementos que trouxeram o descredito dos exames parcellados: as solicitações de toda ordem e a benevolencia dos mestres.

Deante da allegação do prejuizo de todo um anno de estudos para o alumno com sacrificio dos minguados re[illegible] paternos, o sentimentalismo [illegible]ursos natural dos professores [illegible], a piedade cede aos empenhos, abranda-lhes o rigoroso proposito de justiça, e a approvação é obtida, com maior prejuizo da intrucção, pois no curso seriado a passagem immerecida de um anno para outro prejudica o ensino dahi por deante.

Estas considerações, é excusado dizel-o, não as faço como indicativas de preferencia minha pelo antigo regimen, incontestavelmente desordenado e imperfeitissimo, mas porque demonstram que o actual não attende de perto ás condições do nosso meio, sobretudo ás relativas á pobreza da população e ao menor custo do ensino.

O sr. Manuel Fulgencio.—Este é e sempre foi o meu modo de pensar.

O sr. Graccho Cardoso.—Já me bati aqui por isto. (*Trocam-se muitos outros apartes*).

O sr. Faria Neves Sobrinho (*Respondendo a um sr. deputado*)—O substitutivo offerecido pela commissão de instrucção publica não é mais—permittam-me v. exc. e os demais collegas o termo—do que a *parcellização* do ensino seriado...

O sr. Affonso Costa.—Não apoiado.

O sr. Passos de Miranda (*dirigindo-se ao orador*)—Neste ponto v. exc. está commigo.

(*Continúa*).

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas.

Reunião—Está marcada:

Sociedade de medicina de Pernambuco, 7 horas da noite, sua séde, apresentação do dr. Joaquim Loureiro.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja do Rosario de Santo Antonio, 7 horas da noite, exercicio do mez.

Malas—Expedem-se:

paquete *Bragança*, portos do sul;
paquete *Manáos*, portos do norte;
paquete *Desterro*, portos do sul;
paquete *Itacolomy*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Gratidão—Baroneza de Granito e seus filhos e irmãos

Previdente pernambucana—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria que se reunirá no proximo domingo;

The great western of Brasil Railway Company, Limited—Aviso de que a vigorar do dia 4 do corrente, o trem que parte do Brum ás 4.40 da tarde correrá até Tiuma, donde voltará ás 7.40 da manhan do dia seguinte;

O crime de Limoeiro III—A sentinella da verdade;

Assassinato do capitão Manuel Simplicio Gonçalves—transcripção da *Folha do Povo* de Limoeiro, de 29 de setembro ultimo.

×

O tempo

Os dias continuam quentes e luminosos, registando o thermometro 27 gráos á hora em que o sol no zenith esparge com intensidade os raios chammejantes da sua luz creadora.

O luar de hontem deu á noite esses tons suaves de uma melancolia confortante.

×

Obras do porto

A proposito de um telegramma publicado hontem em um dos jornaes matutinos desta capital pede-nos a *Societé de construction du port de Pernambuco* publiquemos o seguinte:

Não tem o menor fundamento o boato de que o contrato para a realização das obras do porto do Recife tenha sido vendido a firma Creuzot.

E' uma das condições de rescisão do referido contrato a transferencia do mesmo para qualquer outra firma.

Tambem não é exacto o boato relativo a uma baixa nas acções da *Societé*.

— Foi hontem despachado o rebocador *Santo Antonio*, ha poucos dias chegado de Anvers para a empresa constructora do porto.

O *Santo Antonio* acha-se defronte das officinas do antigo Arsenal de marinha, onde está recebendo nova pintura.

Por estes dias começará a trabalhar conduzindo batelões com o producto da dragagem para fóra da barra, onde ha baixios e cuja sondagem tem sido feita quotidianamente pelos engenheiros da commissão fiscal.

— A's 8 horas da manhan de hontem, com a baixa da maré começaram nos arrecifes emergentes os trabalhos de escavação, em que tomaram parte cincoenta e quatro homens.

Promptos os buracos com a profundidade de 0,50 foram ás 9 e 10 detonadas dez minas com a carga de um cartucho cada uma.

A's 9 ½ detonaram-se onze minas, tambem com a carga de um cartucho, produzindo bom resultado.

Mais onze foram explodidas ás 10 e 10; onze ás 11 horas; sete ao meio dia; nove á 1 hora; a 1 e 25 sete e a 1 e 50 cinco.

Este serviço terminou ás 2 ½, quando a maré crescente começou a banhar os arrecifes.

Estiveram na fiscalização dos trabalhos os drs. José Saboya, chefe da 2.ª residencia, e Travassos da Rosa, director da construcção da muralha pela *Societé*.

×

Alma religiosa

Nossa Senhora do Bom Parto.—Esta irmandade, erecta na egreja de S. José de Riba-mar, procedeu no dia 19 de setembre, a sua eleição para o anno compromissal de 1909 a 1910, a qual ficou assim organizada:

Juiz, Virgulino Pinheiro de Oliveira; *vice-juiz*, Antonio Gomes de Figueiredo; *secretario*, José Lino Marinho; *thesoureiro*, Messias Pio do Rego; *procurador-geral*, Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos; *1.º procurador*, Joaquim Cruz; *2.º dito*, Altino Ramos e 3.º, Pedro Alexandrino de França; *definidores*: 1.º, Candido Antonio dos Santos; 2.º, monsenhor José de Oliveira Lopes; 3.º, padre José Alves; 4.º, Manuel Sebastião de Oliveira; 5.º, José Pacheco Raposo; 6.º, Domingos Rodrigues Lima; 7.º, Liberato Merenciano de Souza; 8.º, Leonel Alves Cordeiro; 9.º, Quintino José dos Santos; 10.º, José Leão de Salles Bezerra; 11.º, João Martins dos Santos e 12.º, Leonidas Pereira da Costa.

Juiza, exma. sra. d. Maria Amelia de Souza; *escrivan*, exma. sra. d. Isabel Felicia do Nascimento.

A posse está marcada para o dia 10 de outubro corrente.

— No collegio Eucharistico o sr. d. Luiz, bispo de Olinda, celebrou hontem missa de primeira communhão na qual commungaram pela primeira vez mais de setenta meninas, alumnas do mesmo collegio.

×

Em *Campestre*, localidade [illegible] pio de Garanhuns, no di[illegible] municipio foi capturado e rec[illegible] a 24 do mez findo, gar o individ[illegible] colhido á cadeia do logar conheci[illegible] Manuel Cardoso de Lyra, [illegible] por Manuel Umbelino, processado por crime de ferimento grave no municipio de Correntes.

Consta ainda ser Manuel Umbelino criminoso de morte no municipio de Victoria, Estado de Alagôas.

Na Escola normal

O RETRATO DO MAESTRO EUCLIDES

Realizou-se hontem, pelas 11 horas do dia, a annunciada manifestação ao maestro Euclides Fonseca, professor de musica da Escola normal official.

Reunidos em congregação os lentes drs. Julio Pires, Ferreira Muniz, Assis Rocha, Luiz Porto Carreiro e Arthur de Albuquerque, professores Augusto Wanderley e Euclides Fonseca, professoras d. Maria Candida e d. Rosa Netto, sob a presidencia do respectivo director, dr. Olintho Victor, e presentes o tenente coronel Peregrino de Faria, representante do dr. governador do Estado e do dr. prefeito do Recife, commissões da Faculdade de direito, da Escola de engenharia, do Gymnasio pernambucano, numerosas familias e cavalheiros e representantes da imprensa, foi dada a palavra á senhorita Maria Amelia Pessôa, oradora do 2.º anno.

Ao terminar o seu discurso, foi inaugurado o retrato do manifestado, posto em bella moldura e appenso ao salão de honra do estabelecimento, onde se realizava a festa.

Em seguida agradeceu, pela congregação, o dr. Arthur de Albuquerque, encerrando por fim a solennidade o director da Escola.

As segund'annistas fizeram servir aos seus convidados bandejas de bolinhos e cerveja e vinhos finos.

O edificio da Escola estava garridamente adornado, com bandeiras multicores, festões de canelleira e outras folhagens, tocando duas bandas de musica.

A commissão promotora da manifestação, composta das senhoritas Maria Amelia Pessôa, Petronilla Lobo do Nascimento, Maria Joaquina de Oliveira, Maria Olegaria de Souza e Maria José de Souza, ainda offereceu ao professor Euclides os seus retratos tirados em grupo.

Foi uma festa que muito deve ter orgulhado ao estimado maestro pernambucano, pois attesta o respeitoso affecto de que o cercam suas discipulas.

— Damos a seguir o discurso proferido pelo nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, em nome da congregação da Escola:

«*Sr. representante do poder publico. Exmas. senhoras. Meus senhores. Senhoras alumnas.*—Nos primeiros annos de minha carreira, ainda sem haver attingido a laurea da Faculdade, elevado pela boa fortuna á cadeira da promotoria publica no Recife, ouvi um dos mestres de direito dizer da tribuna da defesa que não era um homem que falava, mas um homem que era obrigado a falar.

Faço minhas neste momento essas palavras, meus collegas, tomando-vos por testemunhas de que venho aqui apenas cumprir a vossa determinação para agradecer, em nome dos lentes da Escola normal official, a dadiva que lhes fizeram as alumnas e alumnos do 2.º anno do curso.

Acolhendo, como era de nosso dever, a honrosa lembrança, mandámos appensar no salão das nossas congregações o retrato desse companheiro excellente que nos enobrece, como eleva o ensino da disciplina que lhe foi confiada neste estabelecimento.

Não ha, senhores, differenças de gráos na respeitosa estima que uns e outros aqui nos dispensámos, como tambem só ha um plano para a lealdade e dedicação com que todos prestigiamos ao nosso emerito director e amigo.

Entretanto, esse que o segundo anno da Escola acaba de homenagear, o maestro Euclides Fonseca, parece que é um privilegiado.

Modestissimo embora, apagando-se caprichosamente nos proprios triumphos, quem o contestará um verdadeiro artista, sacerdote de uma arte de que cultiva a riqueza, as honras e as glorias para guardal-as no intimo d'alma, arte divina e poderosa, em cujo sacerdocio encontram conforto e alento todas as dôres e todas as desillusões?

Que coisa extraordinaria que é a musica! Como a têm trabalhado as fantasias dos poetas!

La musique, disse com propriedade Joseph d'Ortigue, est un langage donné a l'homme comme auxiliaire de la parole pour exprimer, au moyen de la succession et de la combinasion des sons, certains ordres de sentiments et de sensations que la parole ne saurait rendre complètement.

A musica é tão velha quanto o proprio mundo, accrescenta Alexandre Bisson, e em todos os tempos o homem traduziu por ella suas diversas emoções de alegria e de tristeza.

La musique est un don de Dieu et elle est alliée de près á la theologie, pensa Luthero.

Elle est comme une langue universelle qui raconte harmonieusement toutes les sensations de la vie, opina madame de Cottin.

Chateaubriand, o delicioso autor de *Les martyrs*, diz que a musica adormece a magua nos corações agitados.

Eugene de Montegut escreve que ella crêa uma linguagem de que os mais ignorantes e os mais pobres sentem todo o poder e toda a doçura.

Existem seres para os quaes a musica é uma outra vida na propria vida, fala Balz.

A musica é o maior auxiliar da palavra, confirmou Berlioz.

Pythagoras chegou a dizer que ella é la *science* de l'ordre en toutes les choses.

De tantos retalhos dos mestres do pensamento resalta o extraordinario poder da arte, que é mesma divina.

Na antiguidade se não encontrára meio mais efficaz para gravar no espirito dos homens os principios da moral e do amôr á virtude que o exercicio da musica.

Ella fazia parte dos estudos considerados indispensaveis.

Innata ao homem, como o sentimento da palavra, não teve ella origem, propriamente falando.

Segundo as tradições, o canto dos passaros, o murmurio dos ventos nos rosaes e nos ramos das arvores deram ao homem as primeiras idéas das modulações harmonicas.

Os hindús attribuiram-lhe a origem á Sereswati, a deusa da palavra.

No purgatorio, Dante encontra um dos melhores cantores do seu tempo; pede-lhe uma de suas arias e as almas arrebatadas esquecem-se de si mesmas ouvindo a deliciosa harmonia.

Ao som da musica, enfrenta-se a morte com enthusiasmo.

O homem, diz Shakespeare, que não tem n'alma a musica e que se não emociona pela harmonia é capaz de traição, de estratagemas e de injustiças. Os movimentos de su'alma são lentos e tristes como a noite. Não vos fieis nelle.

C'est la musique, moi, qui m'a fait croire en Dieu, explicou Alfred de Musset.

Para qualquer lado que me volte, senhores, eu vejo nos livros o valor da musica.

Foi com os seus canticos que Therpandre dominou uma sedição em Esparta.

Era empunhando a harpa que David acalmava os accessos da loucura de Saul.

Não é, pois, uma demazia dizer que Euclides Fonseca, representante legitimo dessa arte que elle professa com amor e talento, seja privilegiado entre nós.

Sua vid[illegible] de artista póde ser escripta com o[illegible] mais bellos documentos.

Desde bem moço, revelou elle viva e decidida vocação pela musica e, professor, compositor, pianista, escriptor, em todas essas multiplas feições, emfim, de artista tem se revelado um mestre consciencioso e na mais perfeita accepção da palavra.

Conheço-lhe, como vós todos deveis conhecer, paginas e paginas de fantasias, nocturnos e caprichos, que elle tem concebido, valsas, romances, sonatas, de que estão cheias as estantes das amadoras pernambucanas.

Ha, porém, maior, muito maior cabedal de trabalho por elle accumulado num genero mais meritorio.

Entre essas suas composições de folego, destacarei a *Leonor*, lenda brasileira em um acto, cantada no Santa Isabel por grande numero de amadores; *Il maledetto*, tragedia biblica em 1 acto igualmente e de que apenas se conhecem a ouverture, em estylo descriptivo, e o romance de Abel; *Pernambuco*, hymno patriotico para banda marcial e orchestra; a *Marselhesa dos escravos*, tantas vezes ouvida entre applausos nas festas abolicionistas; *Grande marcha triumphal*, *Victoria*, *Prece dell'orfana*, para soprano, flauta a solo, harmonio e piano; *Desidéro*, delicado romance para mezo soprano; *Ave Maria*, inspirada e suave musica de piedade christan; *Luz! Marinaresca*, *Amore*, quantas, quantas outras producções.

A Euclides Fonseca falta, entretanto, o principal dos elementos de successo, o meio em que se tem deixado enclausurar.

Quantas vezes o hei concitado a partir!

Longe, no grande centro que é o Rio, chegaram de ha muito as melodias de suas inspirações.

Ouviu-as ultimamente e applaudiu-as a sociedade culta que assistiu a exposição nacional do anno findo, na secção do nosso Estado, onde seu nome passou em triumpho.

Que o detem? Só essa modestia extrema que o faz apagar-se caprichosamente nos momentos de segura victoria.

Fui talvez além dos protocollos nas minhas referencias ao maestro pernambucano, a quem me ligam, para desculpa, indestructiveis affectos.

Senhoras alumnas do 2.º anno, senhores alumnos, acceitamos a vossa offerta com verdadeiro desvanecimento.

O retrato do vosso mestre guardal-o-emos com apreço, para que em todo o tempo fique assignalada a nobreza de vossa alma, prestando, na altura de vossos esforços, essa homenagem que, partindo de vós, tem o perfume da sinceridade, que é hoje das mais raras virtudes.»

As manobras militares

NO CAMPO

Transcorreu activa e rumorosa a manhan de hontem nos acampamentos dos corpos que compõem a brigada em exercicio no campo de *Peixinhos*.

Tratava-se de realizar um dos themas constantes do plano das manobras—o serviço de estabelecimento de postos avançados.

A's 6 horas, [illegible] os soldados da bateria de artilharia da guarnição da fortaleza do Brum se achavam formados em [illegible]te do respectivo bivaque, effectuando bellos exercicios de esgrima, dirigidos pelo capitão dr. Eudoro Correia.

Finalmente, pouco depois a corneta da brigada dava o signal de iniciar os exercicios, formando então os batalhões em patrulhas, estabelecendo rigoroso serviço de vedetas em volta da margem esquerda do rio Beberibe e circumdando os bivaques do 49.º ao centro da planicie, da bateria e do 1.º corpo de policia, situados respectivamente á direita e á retaguarda esquerda daquelle batalhão.

Soava o fuzilar das descargas das *mausers*, troavam poderosamente as quatro bôcas de fogo da bateria, quando chegou ao local o sr. general Bellarmino Mendonça, insigne inspector militar desta região.

S. s. viajava em carruagem.

Acompanhavam-no, além de pessôas de sua distincta familia, varios cavalheiros, familias, officiaes do exercito e do *Tiro pernambucano*.

Do sequito faziam tambem parte os tenentes drs. Ulhôa Cintra, José Bento Gonçalves, ajudante de ordens do general, e Hyppolito de Carvalho, commandante do piquete de cavallaria estadual.

O exercicio terminou ás 8 horas da manhan, sendo em seguida fornecido o rancho ás praças e officialidade da brigada.

Digna de encomios foi, sem duvida, a maneira como as praças do exercito e da força estadual, sobretudo o voluntariado especial, se portaram durante as evoluções.

O resto do dia correspondeu em movimentação ás horas da manhan.

Os rapazes, voluntarios especiaes, organizaram uma grande partida de *foot-ball*, que se revestiu de muita animação, sendo assistida pelo sr. general Bellarmino Mendonça, a officialidade do exercito e varias senhoras e senhoritas.

A' tarde executaram-se novas evoluções militares, retirando-se o sr. general e visitantes, satisfeitos com o acolhimento dispensado no bivaque do 49.º e levando a melhor impressão do que ali viram e presenciaram.

×

Vida literaria

O delicado poeta Adelmar Tavares, nosso confrade do *Jornal Pequeno*, deve realizar na proxima segunda-feira, pelas 7 horas da noite, no theatrinho do *Gymnasio Ayres Gama*, uma conferencia literaria.

O seu assumpto escolhido foi *Trovas*, seu assumpto predilecto, que elle maneja com talento e admiravel naturalidade.

Tocarão nessa festa duas bandas de musica.

Adelmar receberá certamente os mais effusivos applausos.

×

A companhia ferro carril pagou hontem em resgate de cupões:

Viuva Adelaide dos Santos 4$000, viuva Emilia Braga 24$000, indigente Francisco de Carvalho 11$000, viuva Anna Josepha 3$000, viuva Anna Emilia 3$000, collegio das Damas christans 12$800, viuva Rosa Amelia dos Santos 6$800, viuva Maria da Conceição 16$000, sociedade montepio do S. João 8$000, viuva Elvira Magalhães 2$800, cega Eugenia Montenegro 7$400, Zulmira Wanderley 8$600, pobre Djalma dos Santos 1$, pia associação da Sagrada familia 12$800, viuva Maria da Conceição 4$000, viuva Maria José 2$800, viuva Torquata de Figueiredo 8$000, viuva Maria F. da Conceição 2$800, paralytico Victor Innocencio 10$600, viuva Luiza de Oliveira 2$000, Nossa Senhora do Bom Parto 13$600, viuva Maria Isabel 1$000, necessitada Olindina 1$600, viuva José Leal 5$000, confraria do apostolado de Ribeirão 2$000, collegio da Estancia 20$000, viuva Dionizia de Oliveira 2$600, viuva Idalina da Costa $800, viuva Joaquina de Queiroz 4$000, pobre Henrique Chaves $600, Coração de Jesus do Corpo Santo 2$200, para Santo Christo $400, egreja Evangelica brasileira 4$400, viuva Maria José de Moraes $600, viuva Antonia do Nascimento 140$000, viuva Joanna 3$400, viuva Rosa Maria da Silva 2$000, viuva Claudina Maria 5$000, viuva Maria Angelica 5$000, viuva Maria da Penha 2$400, confraria de Nossa Senhora de Lourdes 7$400, viuva Maria Leonor 2$400, viuva Maria Severina 4$800, Anna Thereza de Jesus 9$000, os pobres d'*A Provincia* 52$000, orphan Joanna da Cruz 9$600, Instituto de protecção á infancia 80$000. Total 540$200.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Antonio Sebastião de Souza Rangel e d. Clementina de Freitas Barbosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Ignacio das Chagas e d. Maria Magdalena de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manuel Felix Gonçalves e d. Julia Barbosa do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Alcebiades de Hollanda, Leopoldo Bezerra e Viriato de Medeiros, coronel Apollonio Peres, drs. Pinto Ribeiro, Pedro Camillo e Virgilio Caneca, coronel Francisco Boulitreau, professor João Fernandes Soares, drs. Elpidio de Figueiredo, Hildeberto Guimarães e Lemos Duarte, coroneis Cornelio Padilha e Silva Fragoso, dr. Oscar Brandão, coronel Ernesto Miranda e drs. Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos promotores publicos do interior e aos professores de 1.ª e 3.ª entrancias, monte-pio 2.º livro.

×

O transatlantico inglez *Oriana* saiu quarta-feira ultima, ás 5 horas da tarde, do Rio, no proximo domingo, á tarde, deverá fundear no lamarão e, á noitinha, seguirá para a Europa.

×

Termina impreterivelmente, amanhan, o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos de decima e 50 % da freguezia da Graça, classes ns. 1—armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho, 22—lojas e fabricas de objectos de cêra, 23—idem de livros e papel, 24—idem de piano, musicas e instrumentos, 25—agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros e 26—padarias, e taxas fixas sob ns. 16—profissão de agentes de companhias de navegação ou cada agencia de vapor e navio, 17—fabricas de calçados, 18—por agentes de leilões, 19—idem de corretores, 26—idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangão e de fretamento de navios, 21—idem de tabellião, 22—idem de guarda-livros, 23—idem de interprete, 27—por bilhar, 29—prensa de algodão a vapor e 31—por vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria que não tenham armazens ou escriptorio de commissões ou consignações.

A cobrança é referente ao 1.º semestre do corrente exercicio financeiro e terminado o mesmo prazo acima, será ella executada com as multas regulamentares em vigor.

Nenhum conhecimento será extrahido sem apresentação da quitação do semestre anterior, conforme exige o regulamento de 6 de abril de 1907.

×

Durante todo o corrente mez de outubro paga-se, na collectoria de Olinda, o imposto de patente de aguardente e fumo, relativo ao corrente exercicio. Findo dito prazo será cobrado com as multas regulamentares.

Nenhum conhecimento será tirado sem a apresentação da anterior quitação.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya*, procedente de Southampton e escala.

Trouxe 81 malas para o correio deste Estado.

A's 11 3/4 horas do dia zarpou para Buenos Aires e escala.

Desembarcou neste porto 33 passageiros e conduz 1066 em transito.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foi nomeado o sr. Menezes Francisco de Carvalho, subdelegado do districto de Cedro, municipio de Limoeiro.

×

Deixará hoje o nosso porto o paquete nacional *Bragança*, com destino a Jaraguá, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Do ministerio da marinha recebeu o capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto, um telegramma communicando que, de hoje em deante, as estações thermo-pluviometricas de Tamandaré e Fernando de Noronha, ora a cargo daquella repartição, passarão a ser mantidas pelo ministerio da agricultura.

×

A bordo do paquete *Araguaya* passou hontem por este porto, para o Rio de Janeiro, o illustre dr. José Carlos Rodrigues, redactor chefe do *Jornal do Commercio*, importante orgam fluminense.

S. s. tomou passagem para o Rio de Janeiro no porto de Southampton.

×

Para 2.º supplente de subdelegado do Espinheiro foi nomeado o sr. Arthur Torres da Silva, sendo exonerado o actual.

×

Em 29 do mez hontem findo assumiu o cargo de subdelegado do povoado de Pesqueira, municipio de Gravatá, o sr. Antonio Luiz da Costa.

×

O sr. coronel Antonio Pacheco administrador do mercado publico de S. José, mandou hontem para os fornos de incineração 20 kilos de peixe imprestavel para o consumo publico, pertencente ao peixeiro João Caboclo.

DESASTRES

Registamos em nosso noticiario os casos abaixo, occorridos todos ultimamente:

Na usina Tiuma, em S. Lourenço da Matta, ás 7 horas da noite de ante-hontem, na occasião em que as machinas faziam manobras, puxando varias carroças, para a estação da *Great Western*, aconteceu ser horrivelmente esmagado o cassaco José Geraldo de Almeida, quando, em completo estado de embriaguez, morcegava os alludidos carros.

A victima do desastre foi, por disposição do delegado daquelle municipio, transportado para o Recife, dando entrada no hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento. E' grave seu estado de saude.

Do facto teve sciencia o dr. chefe de policia.

— Em 26 do mez passado, no logar *Lagôa Secca*, districto de S. João, do municipio de Garanhuns, estando o individuo Manuel Antonio verificando uma pistola, succedeu esta disparar, indo o respectivo projectil alcançar a um irmão do mesmo, de nome Manuel Xavier, que falleceu immediatamente.

Contra o involuntario criminoso, que se encontra preso, proseguem as diligencias legaes.

×

O sr. Jorge Cooper, residente á rua da Gloria n. 132, procurou hontem ao dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa Vista, a quem narrou o seguinte, pedindo mandar aquella autoridade dar as providencias necessarias:

Tem o sr. Cooper uma criada de nome Maria Francisca, de côr preta, contando aproximadamente dezeseis annos de edade.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, a referida mulher sentindo dôres em uma perna, fez uma fricção de alcool e, inexperiente, tentou amenizar o mal aproximando á perna a chamma do candieiro.

O alcool attraiu a chamma e a infeliz mulher ficou com a perna completamente queimada.

O dr. Augusto Caldas officiou ao director do hospital Pedro II, pedindo recolher áquelle estabelecimento a desditosa criada.

×

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

O resultado do concurso de cupões, hontem realizado no dispensario Octavio de Freitas foi o seguinte:

Eurico Amorim 16.000, Theobaldo Durães 15.000, dr. Coelho Leite 14.000, Rodolpho Pereira 13.000, Laurentino Borba 12.300, P. Carvalho 12.200, dr. Francisco Clementino 11.500, d. Maria de Lourdes 11.000, Eurico Bastos 10.900, d. Maria José 10.600, dr. Alfredo de Medeiros 10.500, dr. Bandeira Filho 10.000, Luiz Rodrigues Villares 1.935, Alfredo Mauricéa 1.228 e Manuel Muniz 1.029.

Foram premiados todos, excepto os tres ultimos, com cadernetas de passes.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Segundo o despacho hontem recebido de Liverpool, as cotações ali foram as seguintes: 7.46, procedencia Pernambuco; 7.36, procedencia *americana*.

No Recife não nos constou negocio algum, mantendo-se a cotação nominal de 13$300 a 13$500, segundo as procedencias.

Assucar—Encontrámos, hontem, o centro de vendas do assucar um tanto estacionario em transacções.

Esta pasmaceira é motivada pela attitude da maioria dos armazenarios, que se conservaram retraidos em compras.

O assucar demerara que appareceu hontem na praça obteve o preço de..... 2$300 pela arroba.

Os typos expostos á venda não soffreram alterações em seus preços, tendo portanto vigorado a cotação do dia anterior que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de......	3$400	a	3$700
Usinas baixas de......	3$000	a	3$300
Crystalizados de......	2$800	a	3$000
Brancos de............	2$100	a	2$900
Somenos de............	1$700	a	1$900
Mascavados de.........	1$400	a	1$900
Brutos seccos de......	1$400	a	1$900
Brutos mellados.......	1$300	a	1$550
Retames...............	$	a	1$200

Milho—Na praça não foi hontem observado movimento digno de nota.

Apenas, ao que nos constou, somente para um pequeno numero de retalhistas dos suburbios foram fechados alguns negocios ao preço de 120 réis pelo kilo.

No Rio de Janeiro, segundo se soube por telegramma, não ha genero para prompto embarque.

Feijão—O *stock* deste genero em nosso mercado é relativamente volumoso.

Devido a este facto, aliás de importancia para o commercio de cereaes, não tem podido este artigo subir do preço actual que é de 9$500 pela sacca de 60 kilos e que vigorou para as vendas effectuadas hontem a algum retalhista interno.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuseiro, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: *Dalila*, toros; *Alegria de Itapissuma*, madeira; *Maria Accelina*, madeira; de Barra de Jangada: *Purificação*, polvora; de Goyanna: *Irene*, assucar; *Olivia*, alcool, *Sereia*, assucar; *Livramento*, assucar; *Hercilia*, assucar; de S. José da Corôa Grande: *Luso brasileiro*, assucar.

×× Afim de tratarem de medidas a serem adoptadas para a exportação do estrangeiro, dos assucares demeraras e brutos mellados, reunem-se no dia 8 do corrente na séde da *União dos syndicatos agricolas*, ao meio dia, os productores, fabricantes e commissarios de nosso Estado.

×× O sr. Manuel Leoncio de Mello, logista de nossa praça, pediu á Junta commercial o registo de sua firma.

×× Pelo seu presidente, coronel Candido Ferreira Cascão, foi requerido á Junta commercial o archivamento dos estatutos da Companhia refinadora «Eureka», sociedade esta fundada em nossa cidade em 10 de setembro proximo passado com o capital de 200 contos de réis em 200 acções do valor de um conto de réis, cada uma, e que se destina a refinação e compra e venda do assucar pelo espaço de 15 annos.

×× Corria hontem na praça, com fundamento, que importante fabrica de tecidos de nosso Estado pensa em adquirir na Europa grandes lotes de fazenda, que ainda não produz, com o intuito de offerecer por diminuto preço ao consumo de seus innumeros freguezes.

×× O sr. Antonio Carneiro da Silva acaba de abrir á rua Marcilio Dias n. 88, uma bem montada alfaiataria.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

Central.—Por ter terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—De 238 fardos foi a entrada do ramal de Limoeiro e 128 no de São Francisco. Total: 366 fardos.

Assucar—De 2.144 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e 870 no de Limoeiro. Total: 3.014 saccos.

Milho—De 228 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Feijão—Não houve entrada.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—São Francisco 379 saccos.

Alcool—De 68 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente — Constou entrada de 19 barris no ramal de Limoeiro.

Caroços de algodão—S. Francisco 200 saccos, Limoeiro 192. Total: 392 saccos.

— Entradas effectuadas ante-hontem nos ramaes de S. Francisco e Central, que não publicámos hontem por ter terminado tarde a descarga:

Assucar—De 2.970 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Algodão—S. Francisco 26 fardos, Central 466. Total: 492 fardos.

Milho—S. Francisco 275 saccos, Central 2. Total: 277 sacos.

Feijão—De 7 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca — S. Francisco 873 saccos, Central 159. Total: 1.032 saccos.

Alcool—De 16 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—S. Francisco 64 barris, Central 12. Total: 76 barris.

Caroços de algodão—De 100 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Greve de foguistas

Apesar da parede promovida pelos foguistas, a *Companhia pernambucana* pretende expedir, hoje, á tarde, para Amarração, o paquete *S. Francisco*, que completou já o serviço de embarque do respectivo carregamento.

Da tripulação do vapor, que se compõe de 31 pessôas, acham-se ausentes dos seus postos 4 carvoeiros, 4 foguistas, 4 moços e 4 marinheiros, perfazendo o total de 16 homens.

Hontem, voltou a conferenciar sobre o assumpto, com o sr. capitão do porto, o sr. João C. Pinto, encarregado do serviço de cargas e descargas de mercadorias da companhia.

×

FÔRO

Jury do Recife

Comparecendo numero legal de jurados, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Manuel Felippe Santiago (vulgo Manuel do Pina) e Antonio José da Costa como incursos no art. 304 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Roberto Lima, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante, dr. Julio Clemente de Farias, Arthur Augusto do Amaral, Maximino José dos Anjos, Manuel Salles de Souza, Alcides Lopes de Oliveira, Herminio Evangelista da Silva Fraga e Manuel Floriano Pimentel.

Tiveram por patrono o academico Armando de Souza.

Em vista das decisões do jury foram os réos condemnados á 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Revide

(Trad. para o «Diario»)

A tempo a «asneira» evitou o encontro dos dois carrinhos em que, na praia de Berck, os burricos cinzentos passeavam os doentinhos estirados no interior.

E o sr. Debange, numa saudação, desculpou-se perante a joven senhora que acompanhava a segunda carruagem minuscula; emquanto o véo, que em parte lhe occultava o rosto, numa rajada subita, lh'o desenrolou.

E elle:

— A senhora!

Mme. de Luze, ao mesmo tempo abafava um grito semelhante. O passado, no segundo em que os dois se abordaram, reviveu: seu amor de jovens, a opposição das familias á sua união porque a moça não tinha fortuna e o rapaz ainda não havia assegurado sua situação de engenheiro. Mas o sorriso em que ambos se esforçavam agora, gelou-se-lhes nos labios. Aquella recordação, no instante em que a vida, após haverem realizado, cada um a sua parte, o casamento rico, sonhado por seus paes, affrontava-os, dolorosos e curvados sobre um filhinho enfermo, pungia-os, lançando-os ao mesmo tempo numa confusão violenta, quasi tragica.

Afinal, foi o sr. Debange o primeiro a romper o silencio:

— Seu petiz?

«E;—respondeu Mme. de Luze, desviando os olhos.

— Esta é a minha!—confessou elle por sua vez.

Depois, inquieto:

— E' grave?

«Coxalgia.—murmurou ella.

— Mal de Pott!—disse o sr. Debange indicando a doentinha.

As palavras soavam como um dobre funebre.

Ainda enlaçados no apertar de mãos, contemplaram as faces pallidas dos filhos immoveis, e, humilhados, dobraram as frontes.

E como o silencio pesava, o sr. Debange entrou a nomear o hospital onde havia confiado a filhinha.

— Vim de passagem.

Ficarei apenas alguns dias!

«Eu,—disse mme. de Luze,—installei-me aqui numa «villa», para não deixar...

A palavra gloriosa das mães:—meu filho, morreu nos seus labios. Ella concluiu:

«Meu pequeno doente!»

Fez um signal. Os dois carrinhos, lentamente, puzeram-se em marcha, de conserva.

Os paes acompanharam. Pareciam convidados atrás de um feretro.

Em volta, nada mais viam: a praia immensa com seus vastos hospitaes, as caravanas esparsas de doentes, os pescadores trigueiros calcando com os pés nús areia fina e proferindo palavras barbaras, nem o mar, glauco e distante, cujo mysterio, sob o céo pardacento e baixo, permanecia suspenso no horizonte.

Olhavam sómente para dentro das proprias almas. O instincto das raças sangrava no intimo de seus sêres, com o orgulho das paternidades illudidas. Sentiam rancores que iam attingir, por parte della, o sr. de Luze, tão idoso; e, do lado delle, mme. Debange, debil e fraquissima; rancores quasi reflectindo-se sobre os pobres seres infelizes que por essa mesma infelicidade, elles ainda ha pouco amavam mais.

Pois não eram, ella e elle, effectivamente sadios, robustos e bellos?

Esse pensamento, foi-se-lhes pouco e pouco repontando no cerebro.

Um sorriso amargo veiu exprimil-o:

— Ah! a vida!—suspirou o sr. Debange.

Outro suspiro lhe respondeu. A vida, era hontem o calculo rasoavel dos paes; a que o qual se havia inclinado sua propria cobardia; hoje, era a praia de Berck! E visões diversas, deante della, se impunham. Desdenhosos da sensatez e das ambições burguezas, tinham se casado...

E agora...—ah! duras lições da vida!—agora, em logar de um pequenino ser, victima expiatoria agrilhoada pelo mal,—oh! que de certo sararia, mas, por longo tempo, condemnado á fragilidade e á melancolia!—viam um filho, como elles, robusto, a correr, torso livre e pernas nuas, calcando o solo com pé firme, e soltando gritos sonoros no ruido do mar e do vento.

Lagrimas perlavam os cilios de mme. de Luze, e o sr. Debange, com a ponta da bengala, emquanto caminhava, ia revolvendo a areia humida e leve.

Uma voz despertou-os:

— São horas de recolher a pequena, sr. doutor.

Posso reconduzil-a?

— Perfeitamente,—replicou o sr. Debange á governante.

E mme. de Luze, á sua burriqueira:

«E você, pode tambem voltar!»

Detiveram-se algum tempo a ver se afastarem, perdendo-se na distancia, as duas minusculas equipagens.

Não podiam separar-se, ainda como se tivessem coisas a dizer que não sabiam exprimir. Dissipava-se-lhes a humilhação de sua commum existencia. Restava-lhes apenas uma angustia infinita, que, ao contrario, os approximava.

Ficaram sós. O sr. Debange, para quebrar o silencio, disse:

— O mar está a encher!

Mas, após esse esforço, elles não tentaram novamente quebral-o.

Levaram-lhes os passos para a margem.

Iam á ventura, sem destino, por entre o areial secco, impalpavel, que estalava debaixo de seus pés. Pouco e pouco, tocaram no solo firme. Atravessaram o jardim do hospital maritimo, ao rés da fachada vermelha e das galerias, onde, tomando seu banho d'ar salino, as crianças assistidas, por demasiado fracas para o passeio, riam e brincavam, esquecendo males que lhes valiam, pelo menos um momento, a alegria de viver. Depois, no dique deserto, ambos pararam como uma machina.

O mar continuára a subir. Todo o espaço estava cheio delle agora, de seu mysterio, de seu rumor, que lhes parecia amplificado, o proprio soluço de seus corações.

Subiu ainda mais, desdobrou para elles, por baixo do parapeito, suas toalhas lentas, franjadas de espuma.

Envolveu a praia no beijo multiplo, incessante, de suas vagas.

Então, apossando-se de seus pensamentos, rolou-os na sua crista soberba, no seu tumulto, entre suas forças obscuras. Clamava a vida, a perpetua renovação, a fecundação sem tregua, a eterna creação para a força, para a belleza, para a harmonia do mundo.

Ah! por que, por que é que se não tinham casado? Mas, ao mesmo tempo, elle, o mar, indomito, o rompe—entraves colossal, soprava-lhe as suas coleras, as suas revoltas. A grande lei creadora, a lei das necessarias attracções, das selecções fataes, inscrevia-se nelles, nas profundezas do inconsciente.

Ambos sentiram-se infinitamente infelizes, quasi ferozes. Nos seus flancos insurgidos palpitou o instincto. E, insensivelmente, dessas forças cuja influencia sentiam, seus corações creavam o amor. Ah! por que, por que se não tinham amado?

O sr. Debange inclinou-se e murmurou numa voz um pouco tremula:

— Martha! Martha!

Que fizemos?—

Ella curvou a fronte e lhe abandonou a mão. Ficaram mais proximos, muito juntos, uma contra o outro.

Seus hombros, seus flancos tocavam-se, penetravam-se e o vento envolvia-os como se fôra um manto.

— Martha!—repetiu elle.

Ella voltou a cabeça, erguendo-a um pouco.

O peito arfava-lhe, seus olhos embeberam-se nos delle, profundos e atormentados como o mar. E ella, a seu turno, chamou, num cicio:

«Paulo!»...

Seus labios entreabertos não se tornaram a fechar, porque encontraram os do homem.

Em seguida, calaram-se. Amarem-se lhes parecia mais que uma vingança, mais do que um direito ainda: um dever reparador, porque eram jovens, porque eram fortes, porque eram bellos.

Era a consummação de uma finalidade. E para concertarem os accordes que os dariam uma ao outro, elles aguardavam que o hymno que sentiam vibrar no intimo d'alma se calmasse pouco e pouco.

Jean Reibrach.

Industria pastoril em Pernambuco

CONFERENCIA LIDA POR OCCASIÃO DA EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE NAZARETH, A 7 DE SETEMBRO DE 1909 PELO SR. APOLLONIO PERES.

E' empresa difficilima escrever sobre industria pastoril em Pernambuco porque fallecem dados estatisticos e informações sufficientes de outra natureza.

As presentes *notas* servirão apenas de estimulo para estudos sobre o interessante assumpto.

A industria pastoril que succedeu a industria (?) da caça e da pesca occupou logar distincto entre os povos primitivos, posição que mantem não obstante os progressos da sciencia e das artes.

Não falaremos do *papel politico* do boi venerado no Egypto, 4 mil annos antes de Christo, como o mais sagrado dos animaes-deuses, representando o boi-*Apis* a mais poderosa divindade de então *Ozires*; salvando Annibal nos desfiladeiros, quasi prisioneiro, para que o grande capitão, depois de esmagar todos os exercitos de Roma, levasse o terror ás portas da cidade eterna, salva pela tactica contemporisadora de Fabio; auxiliando Constantino a traçar o perimetro, conscientemente quem sabe?, da nova capital dos Czares, Constantinopla, rompendo os cercados com que a ingenuidade dos inglezes pretendeu encurralar *Dewet* nos campos para sempre memoraveis do Transwaal.

Vamos occupar-nos dos bovinos sob o ponto de vista economico, mais modesto, porém, porventura, mais util. E nos occuparemos exclusivamente do boi, receiosos de alongar em demasia o trabalho que submettemos á vossa attenção passando em revista os demais ramos da pecuaria, merecedores, a seu turno de menção especial.

De facto, como limitar-nos a ligeiras referencias a proposito da cabra, por exemplo, quando o pequenino animal exerce influencia tão benefica na vida economica do paiz, só olhando-a por esta face, como se evidencia percorrendo a nomenclatura dos nossos generos de producção e que constituem as nossas grandes fontes de riqueza?

No commercio mundial, apenas o café se avantaja ao commercio de pelles ou courinhos feito só pela França, Inglaterra e Estados Unidos.

E é admissivel uma surpreza tal de vossa parte ao ouvir este enunciado que consideramos obrigatorio fazer a sua prova, aliás bem simples.

Tomemos para demonstração um exercicio financeiro ao acaso, o de 1903.

A importação de pelles rendeu ao cambio de 12 d. 137.533:239$000 contra 169.566:890$000 a que se elevou a exportação do café brasileiro e contra......... 86.530:227$000 valor attingido pela exportação da nossa borracha considerada o segundo artigo productor da riqueza do paiz, em harmonia com o relatorio que ao governo de Minas apresentou o sr. dr. Theophilo Ribeiro, commissionado para estudar agricultura no estrangeiro.

As nossas pesquizas consentem affirmar que no mesmo exercicio Pernambuco exportou—artigo pelles—4.764:388$ descendo, é real, não pelo motivo da reducção na creação da cabra, mas por desvio da mercadoria. Não vale menos que os numeros acima a descoberta, applicada com vantagem pelo seu autor, de fornecer a cabra dois couros, verdadeiro *furo*, por todos lembrado.

Ha por conseguinte razão de nossa parte para restringir nossas observações ao gado vaccum, tendendo ellas de preferencia a esmiuçar o que existe neste particular, sem preoccupação de ver e indicar o mais conveniente a realizar-se em beneficio da industria.

No Brasil a industria pastoril não tem merecido dos governos as attenções e carinhos que a elevaram ao aperfeiçoamento observado em outros paizes, na Argentina, para apenas citar a visinha Republica, nossa rival nos *matches* do progresso.

Ali, unicamente em materia reproductores, despendeu-se o melhor de....... 300.000 £ em um quinquennio.

Somente em S. Paulo, Rio Grande do Sul e ultimamente em Minas Geraes tem se feito tentativas, com bastante exito, em relação a industria considerada, convindo reconhecer com autoridades na materia que, pelas condições mezologicas, o Brasil foi, é e será por muitos annos o paiz da agricultura extensiva.

No norte, não obstante a industria pastoril constituir o meio de vida do povo de extensissimas regiões, por emquanto improprias á cultura, devido as seccas e deficiencia de transportes, a incuria é assombrosa.

Apenas no Pará realizou-se em 1907 um congresso dos fazendeiros paraenses, o primeiro do norte, no genero, por iniciativa do dr. J. Ferreira Teixeira, sob os auspicios do governo estadual, serviço theorico, ainda assim digno de applausos, porquanto denuncia o despertar da iniciativa particular sobre o descurado assumpto.

Aqui em Pernambuco o dr. Herculano Bandeira, que honra a cadeira de governador do Estado, tendo como cooperador o dr. José Osorio, secretario geral, que quando senador apresentou o projecto e por elle se interessa fortemente, procura organizar um serviço agronomico que, moldado embora modestamente por só assim o permittirem as condições precarias das nossas finanças, é destinado a prestar relevantes serviços, como ponto de partida a commettimentos outros indispensaveis e inadiaveis para romperem as peias empregadas em retardar a marcha progressiva do Estado.

Alagoas despertando mais cêdo, pelos esforços de sua operosa sociedade de agricultura, deu o honroso exemplo, tendo já os seus bem montados postos zootechnicos e estação agronomica.

....

(*Continúa*).

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n.º 37, anno IV, do *Archivo maçonico*.

Seu summario é o seguinte:

«William Homan; Conspiração latente; Cartas de prego; Notas á margem; Caridade...e philantropia; Dr. Vicente Ferrer; Ben.·.loj.·.cap.·. «Igualdade»; Aparas & sobras; Bispos maçons; A' tôa...; Notas e informações; Maçonaria estrangeira; Sess.·. de posse; Res.·. loj.·.cap.·. «Luz e união do Juruá»; «Regeneração do norte»; Publicações recebidas.»

×

Foi ha dias capturado, em S. Lourenço, o individuo Antonio Candido, vulgo Antonio de Candinha, autor dos ferimentos graves feitos na pessôa de Salustiano Herminio de Souza, facto occorrido em 5 de agosto, no districto policial da Varzea.

O criminoso acha-se recolhido á casa de detenção, á ordem do dr. delegado do 2.º districto, que o passou á disposição do dr. juiz municipal da 4.ª circumscripção criminal.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Julia da Nobrega, filha do sr. tenente Sebastião Nobrega;

d. Maria Julia, viuva do saudoso dr. Benjamin Bandeira;

d. Izaura, viuva do dr. Lafayette Bandeira;

d. Martha, esposa do coronel Ulysses Botelho de Andrade;

o sr. Affonso Fernandes Barros;

d. Julia, esposa do tenente José Duarte Simões;

a senhorita Maria Duarte de Vasconcellos;

o coronel Julio Bacellar Custodio da Silva;

d. Maria Amelia Soares dos Santos;

a senhorita Julia Bacellar Custodio da Silva;

o pequeno Oscar, filho do sr. Balduino Ribeiro Gomes dos Santos;

o pequeno Joaquim, filho do commerciante de nossa praça, sr. José Ferreira Neves.

×

O subdelegado do 1.º districto de Garanhuns remetteu hontem, para a chefatura de policia, uma carabina «comblain» com 9 cartuchos e 1 faca de ponta, appreendidos em poder do criminoso Rosendo de Barros, pronunciado no municipio de Bom Conselho.

ARTES E DIVERSÕES

Embarcará hoje na Bahia, a bordo do *Oriana*, a *Companhia de operetas Miranda* que estreará no *Santa Isabel* na proxima segunda-feira, com a opereta em 3 actos e 10 quadros *O sonho da pastora*.

A estréa será em recita de assignatura. No *Lendoa hotel* o sr. Oscar Gomes continúa a receber a importancia das assignaturas e de hoje em deante venderá bilhetes avulsos para a estréa.

— A commissão que levou a effeito a segunda batalha de flores em Olinda, no dia 7 de fevereiro do corrente anno, prepara-se para realizar uma outra no mez de novembro, na avenida Sigismundo Gonçalves, com o mesmo brilhantismo da anterior.

— Em favor de seus cofres realiza no dia 10, a *Diversão dramatica familiar*, um espectaculo com o drama *O commendador*, producção de seu director de scena, sr. Antonio Dias, e a comedia *Guerra ás mulheres*, de A. Olindense.

— A *Sociedade dramatica do Feitosa* realizará amanhan, em seu theatrinho, variado espectaculo social.

Serão levadas á scena as comedias *O grande hotel de sarilhos*, em 3 actos, e *As brisas de papá*, em 1 acto.

Agradecemos o convite que nos foi remettido.

×

DESAPPARECIDOS

Victimado por uma pertinaz pneumonia que zombou dos recursos medicos e da familia, falleceu hontem, ás 2 horas da manhan, em casa de residencia do seu tio sr. João Dativo Bastos, o joven João Ranulpho Sá.

O infeliz, que contava 18 annos de edade, era auxiliar da loja de fazendas *S. José*, á rua do Rangel, de propriedade do sr. Joaquim Miranda.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 2 horas da tarde, levando sobre o ataúde uma linda grinalda, como lembrança dos seus companheiros de balcão.

Paz á su'alma.

— Victima de uma aneurisma, falleceu no dia 23 do mez findo, no engenho *Santa Cruz* de Iguarassú, o tenente-coronel Herculano Bandeira de Fraga.

Contava 49 annos de edade, era casado e deixa filhos menores

O enterramento do cadaver effectuou-se no dia 29, á tarde, no cemiterio publico daquella cidade, tendo comparecido grande numero de amigos.

A' inconsolavel viuva e filhos, as nossas condolencias.

×

Loteria Federal

N. 177.— 78.ª—EXTRAIDA EM 30 DE SETEMBRO DE 1909

17850	16:000$000	13597	500$000
7911	2:000$000	26314	500$000
29394	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

445	14005	15129	24440	28908
5404	14984	15476	24459	29405

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

212	6935	16282	24503	34743
1107	7408	19497	28286	34826
4290	9407	21951	30455	35333
4458	15351	23102	31293	36932

APPROXIMAÇÕES

17849	200$000	7912	200$000
17851	200$000	29393	100$000
7910	200$000	29395	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

17841 a 17850

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7911 a 7920

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29391 a 29400

CENTENAS

Os numeros de 17801 a 17900 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 7901 a 8000 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 29301 a 29400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 50 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 50.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de setembro de 1909:—J. W. de Medeiros, pedindo pagamento da quantia de 68$000, proveniente do fornecimento de diversas obras juridicas, ao Superior tribunal de justiça, nos mezes de julho e agosto deste anno.—Pague-se de acôrdo com a informação. Silva Braga & C., pedindo pagamento da quantia de....... 407$600, proveniente do fornecimento de medicamentos para á casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento da conta nos termos das informações. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 314$390, proveniente do fornecimento de artigos para a enfermaria da casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento da conta nos termos da informação. José Pereira Lima, residente em Limoeiro, recorrendo contra o imposto de 2$000, por metro de terreno murado, que o prefeito cobra do supplicante.—Remettido ao sr. prefeito do municipio de Limoeiro para informar. Antonio Ferreira da Silva Lima, proprietario da uzina Santa Thereza, recorrendo da deliberação do concelho municipal de Jaboatão, constante da lei n. 25 de 1 do corrente que prohibe expressamente o lançamento de caldas e residuos das uzinas nos rios.—Remettido ao sr. prefeito do municipio de Jaboatão para informar.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de setembro de 1909:—Antonio Ramos Valença, pedindo pagamento da quantia de 90$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel no povoado de Floresta dos Leões, municipio de Páo d'Alho, no semestre de janeiro a junho deste anno.—Informe o sr. dr. director do thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de setembro de 1909:—Manuel Gonçalves da Silva e Max Drechsler & C.—Mantenho a collecta. Candido Affonso Moreira e Amorim Silva & C.—Dou provimento, afim de reduzir-se a....... 1:800$000, distribuindo-se o excedente pelos demais contribuintes. Bacharel Paulo Salgado Guedes Nogueira.—Indeferido.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de setembro de 1909:—Antonio de Mattos Peixoto Guimarães.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de setembro de 1909:—F. A. Moreira, pedindo pagamento da quantia de 64$000, proveniente do fornecimento de canôa de areia e cal para os serviços desta repartição.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 29:—Victor Vieira de Mello, pedindo pagamento dos trabalhos executados nas escolas publicas do municipio de Nazareth.—Attendido, de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 28 de setembro de 1909:—Viterbo Cordeiro de Mendonça, Manuel Gonçalves Pires, Abilio de Souza Leite, dr. Sylvestre da Rocha Wanderley, Joanna Eugenia de Almeida Gamenha e Manuel Candido de Albuquerque.—Informe a contadoria. Maria Dorothéa dos Passos e Manuel Guimarães da Silva.—Informe a recebedoria. Candida Augusta Ceser de Miranda.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de setembro de 1909:—Officio do procurador dos feitos da fazenda n. 144.—Informe a 1.ª secção. Manuel José da Silva, Irene Emilia de Souza Lima Garrido, Luiz Gomes da Silva Garrido e João Ansberto Lopes.—Deferidos, em vista das informações. José Soares do Amaral.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao exercicio de 1907 a 1908. Officios do procurador dos feitos da fazenda ns. 121 e 132. D. Anna Emilia Carneiro Pereira, Clementino de Faria Tavares Gonçalves e Ernesto Pereira Carneiro.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 30 de setembro de 1909.

2.ª secção. N. 207. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29.—A' minha ordem, João Feliciano da Silva, como desordeiro e os loucos Francisco Leitão, Maria de Araujo, Elisa de tal, Adelaide Ambrosina, que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Cesar Calma e Fernando Victal, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Viagem, José Ramos da Costa, como gatuno.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio da Escada, que no dia 23 do fluente, ás 10 horas da noite, Hygino Paulo Montenegro, feriu a mulher de nome Bernardina Leite da Silva. O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Bezerros, que no dia 24 do fluente, ás 9 horas da manhan, no logar Guaribas, João Tenorio, cognominado «João Bebito», armado de punhal feriu a Antonio Ferreira da Cruz. A respeito procede aquella autoridade ás necessarias diligencias que foram remettidas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão, que no dia 28 deste mez, ás 5 horas e meia da tarde, Manuel do Nascimento, feriu ao popular Miguel Ramos. Contra o criminoso, que se evadiu procede a respectiva autoridade na forma da lei.

— Ao dr. 3.º promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal da 4.ª vara, o dr. delegado do 2.º districto da capital, remetteu, no dia 27 do vigente, as diligencias policiaes procedidas contra João Estanislau e Antonio de tal, cognominado «Antonio de Candido», autores dos ferimentos recebidos por Saturnino Hermino de Souza facto occorrido no districto policial da Varzea.

A alludida autoridade ainda remetteu no dia immediato ao 2.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Maria de tal, por alcunha «Maria da Torre», autora do assassinato de Benedicta Severina de Oliveira, facto occorrido no dia 19 deste mez no districto da Encruzilhada.

— Com officio de 25 do vigente, o delegado do municipio de Canhotinho, remetteu a esta repartição um rifle e um mosquetão, armas appreendidas em poder de varios desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a João Cavalcante Pino a quantia de 3:274$440 que lhe é devida, proveniente do fornecimento de rações de forragem para a cavalhada do corpo de policia, durante o mez de julho ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 68 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Felix Rodrigues da Silva a quantia de quarenta e cinco mil quinhentos e trinta e cinco réis (45$535) que lhe é devida pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do districto do Brejo, na freguezia do Poço da Panella, no periodo de janeiro a junho do corrente anno, conforme a conta annexa, incidindo a despesa no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 41 do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro em officio n. 132 de 20 do corrente, mandae pagar a Benedicto Surnagy a quantia de 72$500 que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial da Capunga no periodo de janeiro a junho do anno passado, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 1 do orçamento em vigor.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae, pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de trezentos e trinta e cinco mil cento e dois réis...... (335$102) que lhe é devida pelo material fornecido e gaz consumido na illuminação interna e externa da repartição central da policia no trimestre de abril a junho do corrente anno, conforme a conta que vos envio, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 39 da lei do orçamento em liquidação.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 agosto de 1909

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o officio que em data de 20 do corrente sob n. 173 vos dirigio o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao director da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, Aprigio Braz de Oliveira Lima, a quantia de seiscentos e vinte e cinco mil réis (625$000), proveniente da quota da subvenção a que se refere o n. 132 § 5 art. 1.º do orçamento em liquidação, relativa ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga a Fielden Brothers pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 72 do orçamento em liquidação, a quantia de cento e noventa e tres mil oitocentos e tres réis (193$803), importancia do pessoal empregado, aluguel de lampadas e gaz consumido na illuminação interna e externa da bibliotheca publica no trimestre de abril a junho do corrente anno, conforme a conta junta.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 26 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que, o bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico da comarca do Brejo conforme participou em officio de 23 do corrente, entrou nessa data no goso da licença de 3 mezes com ordenado, que lhe foi concedida por data de 14 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em consideração o parecer do dr. secretario geral e informações da directoria da justiça, resolve, usando da autorização contida no art. 1.º n. 1, das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação, abrir um credito supplementar de 994$885 á verba do art. 1.º § 2.º n. 47, da citada lei, afim de occorrer ao pagamento das despesas que nella incidem até o fim do exercicio.

Officios:

Ao dr. presidente da camara dos deputados.—Solicito que vos digneis de submetter a approvação da congresso legislativo, o decreto desta data, junto por copia, em virtude do qual abri um credito supplementar de 994$885 á verba do art. 1.º § 2.º n. 47 da lei do orçamento em liquidação, afim de ficar o thesouro habilitado a occorrer as despesas que nella incidem até o fim do exercicio.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers a quantia de 1:817$415, proveniente do serviço da illuminação da casa de detenção, durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa de 822$530 no saldo existente na verba do art. 1.º § 2.º n. 47 do orçamento em liquidação e a de 994$885 no credito supplementar aberto nesta data, á citada verba cuja copia vos envio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de agosto de 1909

Officios:

Ao dr. secretario geral.—Providenciae no sentido de ser paga a Fielden Brotheres, empresario da illuminação a gaz, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 76 do orçamento em liquidação, a quantia de vinte e tres mil e dezenove réis (23$019), importancia do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação externa da Junta commercial, durante os mezes de janeiro a maio deste anno, conforme a conta junta.

— Ao dr. Americo Vespucio dos Reis.—Fico sciente pelo vosso officio de 29 de julho ultimo de terdes na mesma data e na qualidade de presidente do congresso legislativo, assumido o exercicio do cargo de governador do Estado do Maranhão.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Fielden Brothers, emprezario da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 101$840 proveniente de material collocado e do pessoal empregado no serviço de illuminação do edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, durante o mez de junho ultimo conforme a conta junta, devendo incidir o pagamento na verba do art. 1.º, § 2.º n. 33 do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar aos negociantes Pereira Carneiro & C.ª, a quantia de.... 8:578$900, que lhes é devida pelos fornecimentos feitos em julho ultimo e no corrente mez, de 130 fardos de xarque para abastecimento do almoxarifado do prezidio de Fernando de Noronha, conforme as contas e documentos juntos, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 62 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Miranda Souza & C.ª, a quantia de 51$380 proveniente do fornecimento de materiaes e artigos para as officinas e pintura da casa de detenção, em julho proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 92 da lei do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—Remetto-vos copia de termo de contrato provisorio lavrado na repartição de policia maritima com o negociante Manuel Robalinho para o fornecimento de peças de fardamento do patrão e remadores, bem como a proposta apresentada pelo mesmo negociante e por mim aceita e copia do edital que abriu a concorrencia afim de ser lavrado no thesouro o contrato definitivo.

Envio-vos egualmente o conhecimento da caução de 100$000 que o contratante recolheu para garantia de seu contrato.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de agosto de 1909

Officios:

Providenciae no sentido de ser entregue ao 2.º official da secretaria da justiça Aggêo Cesar de Andrade, a quantia de vinte e seis mil réis (26$000) para pagamento da assignatura do jornal «Brasil Portugal», correndo a despesa pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 26 do orçamento vigente.

Ao sr. coronel Mannel de Araujo Carvalho Caribé.—Accuso o recebimento do vosso officio de 6 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Cabrobó.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. coronel Manuel de Araujo Carvalho Caribé.—Fico sciente pelo vosso officio de 6 do corrente de terdes reassumido na mesma data o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Cabrobó.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 28 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 17 do corrente mez, em virtude da qual foi nomeado o sr. Antonio Xavier Novaes Lima para o logar de servidor do juizo do municipio de Correntes e nomear para o referido logar o cidadão Florismundo Xavier Nunes Lima, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio de suas funcções.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de agosto de 1909

Acto:

O governador do Estado, resolve nomear o dr. Arthur Orlando da Silva representante deste Estado no Congresso brasileiro de geographia a reunir-se no dia 7 de setembro proximo vindouro no Rio de Janeiro, conforme solicitou o presidente daquella commissão em telegramma de 10 de julho findo.—Communicou-se ao nomeado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Mario Domingues da Silva, o coronel Florentino José de Mello e o cidadão Alexandre Coelho de Araujo Silveira, para exercerem, por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Amaragy, ficando assim sem effeito a nomeações constantes da portaria de 2 do corrente mez.

Aos nomeados foi marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve nomear José Cypriano de Amorim Filho Manuel Antonio de Araujo e capitão José Florencio de Souza para exercerem na forma da lei e na ordem em que estão aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bôa-Vista, ficando sem effeito as nomeações constantes da portaria de 5 de agosto de 1908.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz nesta cidade, a quantia de 1:633$542, que lhes é devida pelo material fornecido, pessoal empregado e gaz consumido nos quarteis do regimento policial e dos destacamentos dos districtos do Recife, Santo Antonio e Bôa-Vista, no semestre de abril a junho do corrente anno, conforme as quatro contas annexas, incidindo a despeza no credito supplementar a verba do art. 1.º § 2.º n. 41 da lei do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 1.º n. 1 do orçamento vigente, a José de Deus Quaresma, a quantia de 60$000, que se acha escripturada e lhe é devida pelo aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento do districto policial de Alliança no municipio de Nazareth, no periodo de janeiro a junho de 1907.

Devolvo a procuração que veiu annexa ao processado.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 41 da lei do orçamento em liquidação, a Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento, a quantia de 165$160, a que sómente tem direito pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento do districto da Magdalena, no periodo de janeiro a junho do corrente anno, e não 72$400, a que se referem a conta e documentos annexos.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Manuel Gonçalves Agra & C., a quantia de 152$000, que lhes é devida pelo enterramento de 8 praças do regimento policial, no periodo de setembro do anno passado a maio do corrente, conforme a conta annexa, incidindo a despeza no credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 da lei do orçamento em liquidação.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins, que o sr. chefe de policia, conforme lhe participou em officio n. 438 de 26 do corrente, nomeou na mesma data o cidadão Antonio Pereira Lima, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Novo Exú, em substituição de José Sabino de Alencar Peixoto que ficou exonerado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de agosto de 1909

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo nesta data o requerimento de Ursulina Euphrosina Monteiro de quem tratou o dr. director do thesouro no officio que vos dirigiu em 25 do corrente sob n. 183, recommendo que providencieis no sentido de ser paga á peticionaria pela verba do art. 1.º § 1.º n. 1 do orçamento vigente, a quantia de cento e setenta e quatro mil réis (174$000), de vencimentos e expediente que lhe são devidos pelo exercicio interino do cargo de professora da cadeira do municipio de Triumpho, durante os mezes de abril a junho do anno passado.

Por occasião do pagamento deverá a peticionaria recolher a quantia de vinte mil setecentos e trinta réis (20$730), proveniente de emolumentos addicionaes e contribuição de 10%.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o officio que em data de 25 do corrente sob n. 182 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao presidente da Associação commercial, a quantia de quinhentos mil réis (500$000), proveniente do aluguel do compartimento do predio de sua propriedade onde funcciona a junta dos corretores durante os mezes de janeiro a junho deste anno, conforme a conta junta. Esse pagamento deverá correr pela verba do n. 135 § 5.º art. 1.º do orçamento em liquidação.

— Ao sr. Alfredo B. da Rosa Borges, presidente da Associação Commercial.—Accuso o recebimento de vosso officio de 28 do corrente e fico sciente de que a directoria eleita para dirigir essa corporação durante o exercicio de 1909 o 1910, ficou constituida pelos cidadãos, cujos nomes vêm mencionados no mesmo officio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governo do Estado attendendo ao que requereu o capitão Manuel Mattos da Cunha, tabellião, escrivão do civel, annexos e privativo de orphams do municipio de Ouricury, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para entrar no gozo da referida licença.

Officio:

Ao sr. ministro da industria, viação e obras publicas.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio n. 168 de 6 de julho ultimo apresso-me em scientificar-vos que providenciei no sentido de serem proporcionados ao engenheiro chefe do districto telegraphico neste Estado as facilidades possiveis para que seja feito em bôas condições e transporte, até seu definitivo destino, do material encommendado para á estação radiographica a ser construida na Ilha de Fernando de Noronha.

Retribuo os protestos de alta estima e mui distincta consideração que vos dignastes de apresentar-me em o vosso citado officio.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Aos srs. Amorim Fernandes & C., agentes da Companhio de Navegação Bahiana.—Peço que proporcioneis ao engenheiro chefe do districto telegraphico neste Estado as facilidades possiveis para que seja feito em bôas condições até seu definitivo destino, o transporte do material encommendado para a estação radiographica a ser construida na Ilha de Fernando de Noronha, conforme solicitou o sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 168 de 6 de julho ultimo.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao chefe de policia.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos que a Companhia de Navegação Bahiana expedirá no dia 3 de setembro proximo, á tarde, o seu paquete «Commandatuba» para o Presidio de Fernando de Noronha, conforme participaram os seus agentes.

— Ao Thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Hygino Honorato de Oliveira, promotor publico da comarca de Afogados de Ingazeira, conforme participou em officio de 15 deste mez reassumiu nessa data o exercicio de seu cargo.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Correntes.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de 28 deste mez considerou sem effeito a portaria de 17 em virtude da qual foi nomeado Antonio Xavier Nunes Lima para o logar de avaliador do juizo nesse municipio e nomeou para o referido logar o cidadão Florismundo Xavier Nunes Lima, ao qual fica marcad o prazo de 30 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de setembro de 1909:—Anna Josepha da Fonseca.—Os exercicios em debito só podem ser pagos de acôrdo com os orçamentos anteriores e concede que se tire o conhecimento do exercicio corrente na razão de 200 réis por metro corrente. Bertha de Almeida Russel e Sydronio de Mello Andrade.—Compareça á secretaria. D. Helena de Lacerda Machado.—Como requer. Joaquim Alves da Silva Santos.—Indeferido, em vista da informação. Gomes Bouças.—Junte a planta organizada de acôrdo com o parecer da inspectoria de hygiene. Manuel Ignacio da Silva.—Deferido, em vista das informações collectando-se os donos do terreno pela aerea occupada com capim e retraindo-se os autos immediatamente para o juizo.

TERMO

DA 14.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, (1.º secretario).

Aos 14 dias do mez de setembro de 1909, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino e Alfredo Almeida, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 1.º secretario o 2.º e para a cadeira de 2.º o concelheiro Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Faltaram com participação os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Avila Bittencourt, Francisco Damião, Izidoro Mascarenhas, João Ansberto, Alexandre Selva, Sabino Pinho, Glycerio de Gouveia, Arnaldo Bastos e Antonio Clementino.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario, servindo de presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Frederico & C.ª requereram á Junta Commercial para ser feita no registo de sua firma a devida nota no sentido de ter o socio Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira passado a commanditario e não a solidario como se acha declarado na acta da sessão da mesma Junta de 16 do corrente, publicada no *Diario* de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 30 de setembro de 1909.

O secretario,
J. J. Moraes.

JURISPRUDENCIA

JUSTIÇA FEDERAL

HABEAS-CORPUS

Vê-se dos autos que o paciente Manuel Raymundo Fernandes, subdito portuguez, fôra preso no dia 12 do corrente por ordem do dr. chefe de policia e em virtude de uma requisição telegraphica do commissario de policia de Funchal (certidão á fl. 4 e informação de fls. 8 e 9).

Trata-se, pois, de prisão e consequente extradicção de um estrangeiro accusado de um crime tambem commettido no estrangeiro e contra estrangeiros.

O paciente invoca o Tratado de extradicção entre o Brasil e Portugal para affirmar a illegalidade da sua prisão.

E tanto basta para justificar a competencia da justiça federal, em face do art 60—*f* e *h*—da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

A lei reguladora da extradicção de estrangeiros é, effectivamente, o Tratado internacional; e a intervenção do poder judiciario, quando solicitada, é legitima para verificar se o estrangeiro está soffrendo ou se acha ameaçado de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder (accord. do sup. trib. n. 2280, de 7 de junho de 1905).

Ora, para a prisão de um portuguez no Brasil e consequente extradicção, não basta a ordem telegraphica de uma autoridade policial daquelle paiz, desprezadas as formalidades exigidas no proprio tratado vigente entre as duas nações.

E, se essa prisão não foi effectuada de acôrdo com aquelle Tratado, que é a lei reguladora do caso, muito menos o poderia ser, em face da Constituição e das leis brasileiras.

A Constituição, no art. 72, assegura a brasileiros e a estrangeiros a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, permittindo apenas a prisão quando em flagrante delicto ou em virtude de ordem escripta da autoridade competente (§ 13) e assegurando a qualquer, em tempo de paz, no territorio nacional, a entrada ou saida, com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independentemente de passaporte (§ 10).

Assim, não tendo sido preso o paciente em flagrante delicto, nem havendo contra elle ordem escripta de autoridade competente, como o reconhece o proprio dr. procurador seccional em seu parecer de fl. 13, essa prisão é illegal e assim o julgo para que, em favor do paciente, se expeça alvará de soltura se por *al* não estiver preso, pagas as custas *ex-causa*.

E desta minha decisão recorro, na forma da lei, para o Egregio supremo tribunal, fazendo-se opportunamente remessa dos autos, ficando traslado.

Recife, 21 de janeiro de 1909.—*Sergio T. Lins de B. Loreto.*

Publicações a Pedido

O crime de Limoeiro

III

UM PARENTHESIS ABERTO NA POLEMICA.—INSINUAÇÕES BASTARDAS E CRIMINOSISSIMAS.

Abrimos um parenthesis na serie dos artigos que estamos inserindo nesta columna sobre o crime de Limoeiro sómente com o fim de mostrar o quanto de vilania está exercendo uma claque desta terra nas perseguições feitas contra o sr. Isaiel, a Inditosa creatura que caiu na tolice de conseguir regular fortuna e cae na maior tolice ainda de não dar o seu dinheiro a ninguem.

Ponderem bem o publico e as altas autoridades do Estado!

Um individuo tido e havido nesta terra como um especulador vulgar (peza-nos dizer isso) foi a essa capital onde se demorou tres ou quatro dias desempenhando a sua conhecidissima e hedionda missão de falsario.

O iniquo sabe ler, desgraçadamente sabe ler, e então se utiliza da penna sempre para subscrever infamias e deshonras.

Eis mais uma da sua serie: julgando os exms. membros do egregio Tribunal de justiça do Estado, de seu quilate, dirigiu cartas anonymas a todos elles, cobrindo de calumnias não só ao sr. Isaiel como á justiça desta localidade, tudo isso com o fim de,—suppondo o monstro que os exms. srs. desembargadores meçam-se na sua bitola,—que o tribunal não mantenha uma ordem de *habeas-corpus* concedida pelo digno juiz de direito desta comarca o dr. Materno de Carvalho ao sr. Isaiel.

Os exms. srs. membros do egregio tribunal de justiça não são juizes de facto; são na hypothese juizes de direito em ultima instancia, portanto, julgarão não *pelo parecer* de qualquer individuo e sim pelo principio de direito que constar dos autos; portanto, só tem um fim o desclassificado anonymo: é querer nivelar a alta justiça do Estado á sua repugnante individualidade.

Imaginemos que o egregio tribunal de justiça julgasse não pelos autos e sim *pelo parecer* de uma pessôa qualquer, seria necessario antes de tudo que o parecer fosse baseado na verdade e o seu relator fosse um homem de bem.

Acceitando-se essa hypothese o egregio tribunal de justiça de Pernambuco teria de julgar muito ao contrario do vil missivista anonymo, pois nem exprime a verdade o que elle lhes avisa nem é um homem de bem o criminoso autor das criminosas cartas anonymas, que as fazendo incorre num crime previsto pelas leis do paiz e que nós saberemos evocar a justiça para punil-o logo que nos chegue ás mãos um testemunho atraz do qual andamos.

E agora, uma photographia em miniatura do infeliz autor das criminosas cartas anonymas.

Côr accentuadamente mestiça; cabellos mal com Christo, olhos velhacos de individuo que segundo Lombroso é criminoso nato.

Um dia prepararem nesta terra uma denuncia ao governo de que se conspirava contra a Republica; pois bem, elle, o nosso photographado jurou falso dizendo que homens pacificos e conceituados eram conspiradores do governo republicano. Sabemos onde se acha o processo que tem o seu testemunho.

Em politica pertence a todos os grupos, e agora se diz situacionista da fracção que outr'ora era dissidente do coronel Julio Pestana e tinha como chefe o coronel Salsa, continuando a ser nas épocas em que a opposição sonha victorias o mais enthusiasta adepto dos oppocisionistas, e então, quando encontra mole entre direito como fez outro dia num pleito eleitoral (tres contos, só...)

Ahi está a photographia do falsario.

Se alguem quizer fazer um beneficio á sociedade rasgue-lhe a mascara no meio da rua.

Quem isso fizer tornar-se-á um humanitario.

A egregia justiça do Estado não precisa de mentor de especie alguma, especialmente de um falsario desse quilate.

O publico, porém, vá vendo que *claque* movimenta as perseguições ao sr. Isaiel.

Que *claque*!

O Sentinella da verdade.

Limoeiro, 30—9—909.

P. S.—Esse typo é conhecido como o testa de ferro em todas as questões contra o governo municipal daqui.

O Sentinella.

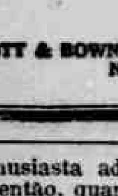
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASAÑOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

ALMANACKS Bertrand, de Lembranças, das Senhoras, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e outros para 1910 á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Nas pharmacias e drogarias de todo o Brazil, estão expostos retratos das pessoas curadas com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Gratidão

A baroneza de Granito, seus filhos e seu irmão Clementino de Mesquita, muito agradecidos e penhorados a todos aquelles que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas lhes mandaram condolencias pelo fallecimento de seu prezado esposo, pae e cunhado, **Barão de Granito,** vêm aqui apresentar a todos a sua gratidão pela solidariedade que manifestaram no doloroso transe por que passaram, pedindo desculpas por não se dirigirem a cada um de per si.

Engenho Pará, 29 de setembro de 1909.

Elegantissimo sortimento Em papelaria e cartolinas para convites e participações de casamento e nascimento.

Para lembranças da primeira communhão, marcas para livro de orações.

Na Livraria Contemporanea, rua 1.º de março n. 2.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria.

Machinas, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—RECIFE, unica casa nesta cidade que vende o CODIGO RIBEIRO a preço reduzido.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

GRANDE PREMIO—DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A alta recompensa que acaba de ser concedida pelo Jury da Exposição Nacional aos nossos trabalhos, classificados entre os melhores, mais artisticos e perfeitos que se executam no Brasil, é a melhor reclame que delles podemos fazer.

A' culta sociedade pernambucana, que sempre nos honrou com a sua preferencia, cumpre-nos declarar que o GRANDE PREMIO com que fomos galardoados representa para nós um incentivo a mais, que nos fará levar ao ultimo extremo attingivel na Arte a perfeição dos nossos trabalhos.

LUIZ PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Capital inicial--Rs. 40.000:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
Á UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
Á UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
156ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde) 20:000$000 por 2$000	39ª loteria do plano 183 (ás 3 horas da tarde 50:000$000 por 4$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 9 de outubro 100:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

ASSASSINATO

Do capitão Manuel Simplicio Gonçalves

Tendo em vista manter a integridade da *Folha do Povo*, não nos sendo possivel ou decente olvidarmos acontecimentos de tal natureza desenrolados nesta localidade, fizemos na *Folha do Povo* de 18 do corrente o nosso ligeiro historico sobre o caso do Espinho Preto, tendo em vista ser o mesmo historico lido e comparado pelos habitantes desta cidade, em parte conhecedores do facto e seus agentes.

Finda esta obrigação estavamos quasi que dispostos a dar por extincta a nossa tarefa; pois nenhum interesse tinhamos na questão:

O sr. capitão Manuel Simplicio era ultimamente indifferente comnosco por ter o nosso jornal o desagradado; o sr. Isael, ao contrario, nunca nos causou a menor offensa.

Surgindo porém pelas *Columnas pagas* do *Diario de Pernambuco* um polemista, com uma serie de artigos com os quaes pretende fazer desviar o curso dos rios, tornar os raios directos do sol, em linhas curvas ou aspiraes, veiu assim nos obrigar a acompanhar a questão prestando o nosso testemunho em favor da justiça, aceitando com a discussão em qualquer terreno, desde a discussão serena e calma até o ponto que lhes convier.

Não duvidamos que aquella defesa seja a custa do centenario Isael e mantida por algum advogado que mercantilmente queira a todo custo tomar uma partezinha na defesa, afim de *roer* um taxinho.

Notamos que pretendem desenvolver na questão, a politicagem para della tirarem proveito.

O dr. Severino Pinheiro tendo assumido a promotoria para desenvolver melhor a defesa por parte da justiça, um certo circulo de «pestanistas», ciumentos de conceitos politicos, procuram despertar rivalidades.

Não sabemos como é que o coronel Julio Pestana em plena harmonia com o dr. Severino Pinheiro, o capitão Manuel Simplicio sendo governista e conselheiro municipal, o sr. Isael tambem coherente com a politica do governo, embora nunca fosse politico, por ser analphabeto, pode a politica ser o motivo de perseguição ao sr. Isael.

Bôa perseguição esta, que tem unica e exclusivamente por fim, causar confusão ao publico e por o sr. Isael em liberdade.

Ha dois partidos nesta questão:

Um é o dos tolos e desinteressados que vêm um assassinato de um pae de familia deixando oito filhos na orphandade, inclusive 3 mocinhas; é o clamor da consciencia temendo da fragilidade da justiça.

O outro constituido pelos atilados, que vêm o metal luzente, constituido pelo pezo do dinheiro com sua força magnetica e attractiva que cria adoradores, principalmente nesta época, pelo famoso guerreiro que não trepida em commetter crimes, confiante em tudo vencer—o dinheiro.

Quanto a *Folha do Povo* cremos, que está na convicção de todos quanto nos conhecem, que ella não tem partido e nem terá emquanto a politica em nosso paiz, for sinuosa como é presentemente.

Cumpre-nos agora protestar do que disse *Um limoeirense* e o *Sentinella da verdade* que dizem ser (o sr. Isaac Cerquinho) sobre as individualidades do capitão Manuel Simplicio Gonçalves e do sr. José Joaquim de Souza Isael.

Leiam os nossos leitores, para se escandalizarem com o que disseram nas *Columnas paga* do *Diario de Pernambuco*.

Eis a transcripção:

....

....

....

No numero seguinte daremos ao publico extranho a esta localidade uma descripção do sr. Manuel Simplicio e sua familia e do sr. José de Souza Isael e sua *optima* familia.

(Transcripto da *Folha do Povo*, de Limoeiro, de 29 de setembro ultimo).

SPALLA

Formicida privilegiado pelo governo geral

Apparelho simples, portatil e infallivel na extincção dos mais profundos formigueiros.

Exito garantido por innumeros agricultores.

Vende-se á rua Bom Besus n. 58.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira; cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

Manteiga «A Brasileira»

Os consumidores desta excellente manteiga, que ainda quizerem obter bilhetes para o sorteio a realizar-se em 2 de outubro proximo vindouro, podem entregar as latinhas vasias ainda no dia 1 e 2 do mez futuro, em troca de bilhetes, na rua Marquez de Olinda n. 13 1.º andar.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Molestias uterinas

E ulceras em geral

USEM O

PHENOL BRASILEIRO

de Alpheu Raposo

Maravilhoso no curativo destas molestias

VENDE-SE NA DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»

Rua Marquez de Olinda n. 61

Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.

Livros para escripta mercantil, papel e envelope para correspondencia, contas, facturas, memorandos, saques, recibos e todos os trabalhos para o commercia e industria, encontram-se na Livraria Contemporanea rua 1.º de março n. 2.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Bragança*, para Maceió, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Manáos*, para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintis, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

— Pelo *Desterro*, para Maceió, Rio, Santos, São Francisco, Sul, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com parte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Itacolomy*, para Maceió, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Lagressa, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Bernardo, rua Cruz 14; para Didier; para Carvalho; para Jose Vieira, Bom Jesus 28; para dr. Cravo, Pensão Landy.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

AVISO

Do dia 4 de outubro vindouro até segunda ordem, os trens suburbanos que partem do Brum nos dias uteis ás 4.40 e nos domingos ás 5.55 da tarde, correrão até Tiúma, donde voltarão no dia seguintu ás 7.40 nos dias uteis e 8.40 da manhan dos domingos.

Recife, 29 de setembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente interino.

AVISO

A directoria da Sociedade ecreio Musical Bello Jardinense, scientifica aos interessados que por motivos superiores resolveu transferir para o dia 1.º de novembro a extracção da loteria em beneficio da mesma sociedade, e que estava marcada para o dia 4 de outubro.

Bello Jardim, 29 de setembro de 1909.

Melchiades Falcão,
1.º secretario.

Previdente pernambucana

67.ª 68.ª e 69.ª CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 15:000$000 dos tres peculios a que têm direito d. Isabel Tavares de Souza Leão, as filhas de Mariano A. de Andrade e os filhos de Antonio José Leal Reis, convido aos senhores socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de 5$500 relativa a 69.ª chamada visto correr por conta do fundo social o pagamento das chamadas 67.ª e 68.ª conforme deliberação da directoria.

O prazo da chamada acima termina sem multa no dia 8 de outubro.

Recife, 28 de setembro de 1909.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

AVISO

Tendo o vapor allemão *Guahyba* entrado em 23 do corrente terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 29 de setembro de 1909.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Reunião agricola

A *Sociedade auxiliadora da agricultura* e a *União dos syndicatos agricolas* convidam os productores, fabricantes e commissarios, para uma reunião a 8 de outubro, ao 1/2 dia, cujo fim é tratar das medidas necessarias para a exportação do assucar «Demerara» e bruto, de acôrdo com as resoluções tomadas na reunião agricola de 6 de agosto ultimo. Será na séde da segunda destas associações.

Recife, 29 de setembro de 1909.

Paulo de Amorim Salgado,
Gerente da Auxiliadora da agricultura
Luiz C. de Britto,
Presidente da União dos syndicatos.

Companhia de servicos maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 26

Convido os senhores accionistas desta companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de outubro proximo em deante, o 26.º dividendo de suas acções, á razão de 1$000 por acção, e relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 20 de setembro de 1909.

Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido os associados para a assembléa geral extraordinaria que terá logar no domingo 3 de outubro proximo, ao meio dia, na séde da Associação dos empregados do commercio, para approvação de contas e continuação da leitura do relatorio da directoria transacta.

Recife, 28 de setembro de 1909.

O 1.º secretario,
Sylvio Cravo.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Acceita chamado a qualquer hora.

OCULISTA

DR. BARRETTO SÁMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico-cirurgica do DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas.

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.

Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A

Chamados a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º, andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.

Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Aceeita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

Consultorio medico-cirurgico DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. FONSECA LIMA

Ex-interno da clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro,

Especialidades: molestias do systema nervoso e syphilis.

Consultorio. Rua Larga do Rosario, n. 37, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua Joaquim Nabuco n. 30 Capunga.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

ANNUNCIOS

Provas e resultados praticos

Têm demonstrado ao publico que entre todas os tonicos e reconstituintes se encontra em primeiro logar o celebre

Vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Até os meninos o tomam com agrado. Não tem rival para a cura das affecções do peito e é o reconstituinte mais energico.

Não se aceite outro que o do **Stearns**.

A' venda em todas as pharmacias.

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menú, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.

37 Rua Estreita do Rosario 37
PERNAMBUCO

Extincção dos vermes intestinaes pelos COMPRIMIDOS VERMIFUGOS DE VIEIRA & C.ª

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.

18-PRAÇA MACIEL PINHEIRO-18

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso **FERRO QUEVENNE**

Exile-sea Verdadeira. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

Macarrão branco

DE TODAS AS QUALIDADES PRODUCTO DA MAIOR FABRICA DO BRASIL

Genaro Accetta e Filho
RIO DE JANEIRO

venda na mercearia

RUA DO APOLLO N. 5

KILO 800 REIS

Aceitam-se encommendas do interior

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como: *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.

Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.

Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodriges-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

"Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso de vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

A vender-se

Apparelho para fabricação de assucar

Um apparelho duplo effeito para evaporisação do caldo.

Uma machina bomba de ar, um balão para os vapores servidos, um esquentador de caldo, uma bomba de xarope, podendo fazer um trabalho de 300 toneladas de canna em 24 horas, tudo montado sobre assentamento de ferro.

Um apparelho cozinhador para fazer grão (200 hectolitros), uma machina a vapor bomba de ar, um tanque para massa cosida de 200 hectolitros.

Cinco turbinas de 0,800 de diametro.

Uma machina a vapor de força de 10 cavallos, uma transmissão com polias, um diluidor, distribuidor para carregar as turbinas automaticas, uma bomba para massa cozida, uma bomba para melaço, tudo em novo estado e garantido de bom fuccionamento. A tratar no Recife na distillação dos Coelhos de E. Billion.

PREGUEADOS E RECORTES

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas

Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER

PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

Orgulho da Dinamarca MANTEIGA HEYMAN

Vende-se nos armazens de estivas e nas primeiras mercearias de Pernambuco.

Agentes—BARZA & C.ª

30 ANNOS DE SUCCESSO

TEM CONFIRMADO OS PRODIGIOSOS EFFEITOS DO **ELIXIR** DO DR. CONSTANTINO

Na cura do **Rheumatismo** agudo, chronico e gottoso

O ELIXIR allivia immediatamente e cura sempre radicalmente os doentes que soffrem desta terrivel doença

Preço do frasco 2$500

VENDE-SE NA **BOTICA FRANCEZA**

Rua Bom Jesus n. 22

A' venda nas principaes Pharmacias e *DROGARIAS*

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

HOJE monumental e caprichoso programma de films bellos, coloridos, comicos e artisticos!!..

MATINÉE SOIRÉE

1.ª PARTE—**Pierrot ebrio**—Aventuras comicas de um carnavalesco... barbaro assassinato!!!

2.ª PARTE—**Uma peça de successo**—Verdadeiro successo de peça cinematographica, rir ao bom rir!!! alegria constante.

3.ª PARTE—**Coração de criança**—Grande e sentimental drama, cujo assumpto prende a attenção dos srs. espectadores, commovente enredo.

4.ª PARTE—**Mulher chauffeur**—Sensacionaes scenas comicas, uma cidade em polvorosa, automovel desnorteado, pancadaria em acção!!!

5.ª PARTE—**Boireau não morreu**—Jocosa passagem comica, scenas burlescas, verdadeira fabrica de gargalhadas. Boireau sempre vivo!!!

Brevemente Magestosa tragedia de Joanna d'Arc, que alcançou grande successo na Capital da Republica.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Cimento Inglez

MARCA PYRAMID

de KNIGHT, BEVAN & STURGE
LONDON

O LEGITIMO E ORIGINAL

Cimento Portland

Empregado ha mais de cincoenta annos com o maior successo em todas as mais importantes obras do mundo

Resistencia, côr, fineza e pega uniformes, garantidas.

Da mesma qualidade usada exclusivamente nas obras do porto do Rio de Janeiro.

O mais economico por ser o mais puro

Procura crescente, elevando-se a producção actual a cerca de **Dois milhões de barricas por anno!**

Não confundir com outras marcas denominadas—«Portland Cement».

Cimento não é artigo de luxo e as novidades devem ser suspeitadas.

Exija-se a marca **PYRAMID** de

Knight, Bevan & Sturge
LONDON

Vende-se em todas as casas especialistas do artigo.

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL, 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

CAIXA MUTUA DE Pensões vitalicias

COM SÉDE CENTRAL EM S. PAULO

Fundada em 7 de Janeiro de 1904

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados Unidos do Brasil. Fiscalizada pelo Governo Federal e com deposito de garantia no Thesouro federal de

200:000$000

Esta sociedade já tem um fundo inamovivel arrecadado de **1:100$000** empregado exclusivamente em predios e hypothecas sobre predios conforme determinam os ARTIGOS 45 E 46 DOS SEUS ESTATUTOS. A bôa e sabia administração de sua directeria tem conseguido o fiel cumprimento das suas tabellas demonstrativas, o que servirá de garantia solida a todos os seus associados para o goso do maximo da pensão de **1:200$000** ANNUAES para os socios da CAIXA B, que tenham pago **5$000** mensalmente, durante 10 ANNOS de subscripção, e de **2:000$000** annuaes depois de 20 ANNOS, para os associados da Caixa A, que tenham pago 1$500 por mez durante 20 annos de contribuição.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias com Agencia geral nesta capital ao largo do Paraizo, n. 3 (sobrado) tem tido o mais franco acolhimento da parte do povo pernambucano e parahybano, que tendo feito um estudo nos estatutos das diversas sociedades congeneres, têm se inscripto na Caixa Mutua, razão esta da Agencia nesta capital, ter adquirido perto de 1.500 socios em 7 mezes de existencia; figurando neste rol como socios benemeritos a exma. sra. d. Maria da Assumpção G. Neves, esposa do conceituado negociante nesta praça o sr. Albino Neves de Andrade; a distincta familia do coronel Seraphim Velho Camillo de P. Albuquerque com **16** cadernetas remidas, sendo **2** para cada uma de suas exmas. filhas; cinco filhos do acreditado negociante em Limoeiro do norte, o sr. João Carneiro da Silva; tres (3) filhos e (1) uma sobrinha do distincto commerciante em Caruarú, sr. José Soares Peixoto; d. Guilhermina Zeller de Carvalho, esposa do sr. Antonio Martins de Carvalho; a exm. sra. d. Maria das Dores Santos, viuva do fallecido sr. Antonio Fernandes dos Santos e residente em Penedo, Alagôas e a innocente Aurea Sampaio Gomes Leal, dilecta filha do sr. Firmino Gomes Leal, negociante nesta capital, Candida de Albuquerque e Silva, filhinha do sr. Zacharias de Albuquerque e Silva, residente em Goyanna.

PREVENIMOS ao respeitavel publico, não confundir a CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS com outras semelhantes, e que todos os seus agentes são obrigados a darem recibo provisorio a todos os novos subscriptores, até que da SÉDE CENTRAL EM S. PAULO lhe seja remettida a caderneta individual.

Agente geral em Pernambuco

João Alves de Magalhães

Largo do Paraizo n. 3, Recife

Guerra a tuberculose

Contra o enfraquecimento organico, a anemia, a leucorhéa e principalmente contra a tuberculose—de que é preventivo incomparavel, recommenda-se o afamado.

Oleo de baleia purificado

DO CORONEL H. S. DE ALCANTARA

Premiado com medalha de ouro

Depositarios:—SILVA BRAGA & C.ª

A' venda em todas as pharmacias.

A garantia do futuro

NA

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.

O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.

A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).

Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.

Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.

Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuqueque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.

Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Automoveis

de carga e de passeio da conhecida fabrica

DAIMLER

a maior e melhor da Allemanha para informações com o agente

A. Ommundsen
Largo do Corpo Santo 9.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital................ 2.000.000:000
Dividendos distribuidos....... 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos.......... 8.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia
A TRATAR COM
JUST BASTO & C.
RUA BOM JESUS, 62—Recife

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO
Rua Domingos José Martins n. 59
Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

LEILÕES

Agente Martins

2.° Leilão

Das dividas activas da massa fallida da companhia Agricola Mercantil de Pernambuco na importancia de Rs. 427.735$365 conforme a relação em meu poder.

Sabbado 2 de outubro
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, venderá em leilão no dia 2 de outubro, as dividas activas da referida Companhia na importancia de.......... Rs. 427.735$365, conforme a relação em meu poder, onde poderão os interessados examinal-a.

Declaração—A boa ou má cobrança na liquidação correrá por conta do comprador.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Celia de Araujo
7.° DIA

Dr. Antonio Alves de Araujo, sua mulher e filhos e dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade e sua mulher, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua estremecida filha, irman e neta, **Celia de Araujo**, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan e na capella do engenho Amaragy ás 9 horas de sabbado, 2 de outubro, 7.° dia do seu fallecimento. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Maria Ferreira de Araujo
7.° DIA

Manuel Gonçalves de Araujo e suas filhas e netos, Manuel Ferreira da Cruz e sua esposa, José Araujo de Carvalho e Bernardino Martins de Oliveira agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada mulher, mãe, irman, sogra e cunhada, **Maria Ferreira de Araujo**, e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. da Saúde no Poço da Panella, ás 8 horas da manhan do dia 3 de outubro, 7.° dia de seu fallecimento, e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

Eudoro Soares de Azevedo

Alfredo Soares de Azevedo e sua mulher Maria Coimbra S. de Azevedo; dr. Hortencio Soares de Azevedo, sua mulher e filhos; coronel Alberto Soares de Azevedo e sua mulher; dr. Benjamin Soares de Azevedo, sua mulher e filhos, (ausentes); dr. João Coimbra e sua familia, dr. Estacio Coimbra e sua familia, ausentes); desembargador José Gomes Coimbra e sua familia (ausentes) agradecem á todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio, os restos mortaes de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho **Eudoro Soares de Azevedo**, e de novo as convidam, assim como aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, polas 8 horas da manhan do dia 4 de outubro, segunda-feira, setimo do seu passamento, por cujo acto de religião e caridade se confessam assaz agradecidos.

Celia de Araujo

José Domingues da Silva e sua familia, Francisca Araujo de Souza e seus filhos, Joaquim do Rego Cavalcante e sua mulher, mandam resar u'a missa por alma de sua prezada sobrinha e prima **Celia de Araujo**, no sabbado 2 de outubro, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, 7.° dia de seu fallecimento. Desde já confessam seu sincero reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião.

IGUARASSU'

Coronel Herculano Bandeira de Fraga

Josepha Bandeira de Oliveira e Virginia Fraga Bandeira, immensamente compungidas pelo infausto passamento de seu idolatrado esposo e pae, **Herculano Bandeira Fraga**, agradecem do intimo dalma a todos aquelles que, caridosamente, acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes do pranteado extincto, e de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de su'alma, mandam celebrar na matriz de SS. Cosme e Damião, em Iguarassú, ás 8 horas da manhan, de 5 do corrente, 7.° dia de seu fallecimento.

Antecipadamente hypothecam a sua eterna gratidão.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ
ORIANA
Esperado do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ
ORONSA
Esperado da Europa até o dia 23 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagegem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Avon em 9 de novembro.
Aragon em 11 de novembro.
Araguaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ
ARAGON
Esperado do sul até o dia 10 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ
AMAZON
E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valo es e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ
SAINT HUGO
Esperado do sul no dia 6 de outubro segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente
A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE
HAMILTON
Esperado de New-York no dia 5 de outubro segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE
BRAGANÇA
Commandante A. Catramby.
Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUEROS AYRES.
Recebe carga tambem para Corumbá.

O PAQUETE
IBIAPABA
Commandante E. S. Santos.
Esperado do norte por estes dias segue com peqnena demora para PORTO ALEGRE e escala.
Recebe carga para Porto Alegre sem baldeação.

O PAQUETE
MANÁOS
Commandante Schort.
Esperado do sul no dia 1 de outubro segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém' Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
MARANHÃO
Commandante A. S. dos Santos.
Esperado do norte no dia 1 de outubro á tarde segue para **Maceio, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 2 a tarde.

PAQUETE
CUBATÃO
Commandante R. Souza.
Esperado do sul no dia 3 do corrente seguirá com pequena demora para CEARA', CAMOCIM e PARA'.

Linha de Nova York
VIAGEM RAPIDA

O PAQUETE
SÃO PAULO
Este excellente paquete dotado de todos os melhoramentos modernos, esperado do Rio no dia 5 de outubro, seguirá directamente para **Nova York** depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
PIRANGY
Esperado do sul até o dia 4 de outubro segue depois de pequena demora para CEARA', MARANHÃO e PARA.

O PAQUETE
NATAL
Esperado do sul no dia 5 de outubro segue sem demora para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE
TIJUCA
Esperado do norte até o dia 7 de outubro segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
MATADOR
Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ
GLADIATOR
Esperado de Livervool em 3 de outubro e depois da demora necessaria voltará para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
WARRIOR
Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
BAHIA
E' esperado da Europa até o dia 2 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE
TROPEIRO
Presentemente em nosso porto seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1909.

2.° SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.

Outrosim o exm. sr. dr. prefeito concedeu mais cinco dias uteis aos contribuintes dos impostos acima, da freguezia de S. José e que ainda não pagaram para fazerem sem multa.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 30 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Estanislau de Andrade requereu licença para o funccionamento da cocheira sita á rua D. Vital n. 1 A, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 30 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Gomes da Silva requereu licença para construir um estabulo no terreno sito á rua do Principe, proximo a parte posterior do edificio onde funcciona a antiga Faculdade de direito, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da setima sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia primeiro do mez de outubro, ás onze horas da manhan, para ter logar a setima sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funcionou o Senado Estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

S. JOSE'	SANTO ANTONIO
Alfredo Franco da Silva.	Evaristo Guedes da Silva.
Coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.	Coronel Victoriano de Aragão Ebla.
Manuel Hygino de Carvalho Couto.	**AFOGADOS**
BOA-VISTA	José de Souza e Silva.
Francisco Alexandrino de Paula Rocha.	Augusto Ficher de Gouveia.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publicar em andar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os rêos soltos Emygdio Enedino da Cruz, Luiz Augusto, Tacio Botelho Motta, ou Tacio Motta, Manuel de tal, vulgo *Caboclinho*, Arcelino Gomes Porto e o affiançado Carolino Silva. Recife, 17 de setembro de 1909. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

O
BENEDICTINO de SOULAC
é o unico DENTIFRICIO
cujas qualidades antisepticas sejam apropriadas aos cuidados da bocca.
Dá alvura aos dentes, tonifica as gengivas e destrôe immediatamente todos os microbios.
O Dentifricio Benedictino exerce a sua acção muito tempo depois do seu emprego, possue um perfume exquisito, um sabor perfeito e deixa á bocca uma frescura muito agradavel.

O Benedictino é um Producto Francez.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinha e outra para arrumação e andar com crianças, a tratar no largo da Encruzilhada ns. 7 e 9.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á estrada de Parnamerim, a tres minutos distante da mesma estação; tem bom sitio, com muitas fructeiras de qualidade, e bôa agua; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 5.

ALUGA-SE A casa no Monteiro rua de Apipucos n. 1 que foi do dr. Miguel Castro, mediante contrato e fiança.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.° andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.° andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vendem-se as casas ns. 34, 40 e 42 sitas á rua da Paz (Affogados), á tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

COFRE Vende-se um do fabricante Milners prova de fogo, para informações na praça do Maciel Pinheiro n. 12, venda.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.° andar.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

COM VISTAS AO COMMERCIO Pessôa competente encarrega-se de despachar contratos, registos de firmas, registo de marcas, distratos sociaes e todo e qualquer trabalho tendente á sua profissão, a tratar na rua das Laranjeiras n. 13.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

FINADOS Grinaldas, cruses, bouquets, corações e lyras de biscuits e vidrilho; ao alcance de todos desde 5$000 até 300$000, com inscripção gratis.—Casimiro Fernandes & C.—Rua Duque de Caxias n. 117.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.° andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficieis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PIANO Vende-se um com pouco uso a tratar á rua Larga do Rosario n. 12, 1.° andar.

PRECISA-SE de uma moça senhora para tomar conta da casa dum moço solteiro, na rua d'Aurora n. 63, andar terreo para tratar de meio dia ás 2 horas.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Mata e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma bôa casa de moradia contigua á estação de Tigipió a tratar na padaria.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 20.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnameirim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.° andar.

VENDE-SE A' rua Parada de Beberibe n.° 32 B, um cavallo proprio para sella ou silhão.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe: para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 30 DE SETEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Colações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres á vista 15 d. por mil réis do banco.
O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado se apresentou mais firme, offerecendo os bancos sacar a 15 5/32 e 15 3/16, fechando o mercado nesta posição.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 5/32 e fechou com esta taxa nos bancos do Brazil e nos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, vendido genero sertão a 13$500, pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.° de....	3$400	a	3$700
Usinas baixas de....	3$000	a	3$300
Crystalisados de....	2$900	a	3$000
Demeraras de.......	$	a	2$300
Brancos de..........	2$100	a	2$600
Somenos de..........	1$700	a	1$900
Mascavados de......	1$400	a	1$600
Brutos seccos de....	1$400	a	1$600
Brutos mellados de.	1$300	a	1$350
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$200 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 880 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 6$500 o sacco com 60 kilos frouxo.

Feijão, novo a 9$500 frouxo, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 18$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 105 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.006$
» do Estado 5 %....	1.000$	850$
» do Estado 7 %....	1.000$	860$
» de Usinas......	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %........	100$	95$
» de 8 %........	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco......	140$	
» de Credito Real......		
Letra hypothecaria 6 %....	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %..	100$	86$
» Emissor	100$	50$
Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.........	200$	360$
» Paulista.........	200$	360$
» Camaragibe	140$	o par
Govanna........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris..................	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 29

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
D to de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$300	o kilo
Farinha de........	360		400	a cuia
Milho de..........	700		800	a cuia
Feijão de.........	1$000	a	1$200	a cuia
Gomma...........	1$000	a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas..........	34	cargas
Verduras.........	6	cargas
Cereaes	33	cargas
Aves	2	cargas
Peixe............	306	kilos
Carne verde......	3899	kilos

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 29

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: Companhia Industrial Pernambucana 20 fardos com 4626 kilos de trapos; Pohlman & C. 202 saccos com 15568 kilos de caroços de algodão; Boxwell & C. 18 fardos com 3219 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacional *Bragança*, para Montevidéo: Loureiro Barbosa & C. 13 caixas com 808 kilos de doce.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Bragança*, para Paranaguá: Joaquim Montenegro & C. 3 caixas com 270 kilos de massa de tomate.

Para Santos: L. Barbosa & C. 25 caixas com 1750 kilos de doce; J. Montenegro & C. 2 caixas com 140 kilos de massa de tomate 8 caixas com 310 kilos de doce.

No vapor nacional *Ceará*, para Ceará: Barbosa & C. 10 ancoretas com 400 litros de vinhos de fructas.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Porto Alegre: P. Alves & C. 20 caixas com 1280 kilos de doce.

Para Rio G. do Sul: J. Montenegro & C. 10 caixas com 640 kilos de doce.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Pelotas: L. Barbosa & C. 15 caixas com 880 kilos de doce.

Para Maceió: L. Barbosa & C. 150 pranchões de pinho.

Para Antonina: Loyo & Leite 160 saccos com 6300 kilos de assucar crystal, 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos e 550 saccos com 33000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Manáos*, para Maranhão: J. Montenegro & C. 5 caixas com 260 kilos de massa de tomate.

Para Manáos: J. Montenegro & C. 25 caixas com 1600 kilos de doce.

No vapor nacional *Aracaty*, para Santos: Rossbach Brasil 130 barris com 17160 litros de oleo de caroços de algodão; H. Forster & C. 732 saccos com 43920 kilos de assucar crystal; Oscar Amorim & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; Taborda & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 8 saccos com 608 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro: P. Ferreira & C. 10 pipas com 5380 litros de alcool; Engenio Cardoso & C. 130 saccos com 7800 kilos de assucar usina e 154 saccos com 9240 kilos de assucar mascavado; Rossbach Brasil 100 barris com 17000 litros de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Parahyba*, para Pará: Rodrigues Machado & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar somenos; A. J. da Fonseca 40/2, 20/4 barricas e 50 saccos com 8625 kilos de assucar crystal, 100/4 e 100/8 barricas com 9932 kilos de assucar branco; G. Fonseca & C. 270/2 barricas e 75 saccos com 29385 kilos de assucar usina, 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar branco e 20/2 barricas com 1900 kilos de assucar crystal.

Para Pará: V. Ramos 35 carneiros (animal vivo); Fernandes & C. 225 latas com 4050 kilos de phosphoros; Loyo & Leite 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar usina, 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal; Carneiro & Guimarães 16 caixas e 3 atados com 132 litros de vinho medicinal, 4 caixas com 90 kilos de medicamentos.

Para Ceará: C. Tavares & C. 24 ancoras com 880 litros de vinagre. 10 ancoras com 400 litros de vinho; Amorim Fernandes & C. 410 saccos com 24600 kilos de assucar crystal; P. Alves & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.

Para Obidos: G. Fonseca & C. 14/2 barricas com 1288 kilos de assucar usina. 17/2 barricas com 1547 kilos de assucar branco.

Para Manáos: Loyo & Leite 40/2 e 35/4 barricas com 11100 kilos de assucar usina, 35/2, 85/2 e 50/8 barricas com 12050 kilos de assucar branco.

Para Itacoatiara: Loyo & Leite 5/2 barricas com 450 kilos de assucar usina. 5/2 barricas com 460 kilos de assucar crystal, 25/2 e 10/4 barricas com 2850 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Amarração: G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 25 kilos de chocalhos de cobre, 5 caixas com 300 kilos de chumbo, 1 caixa com 50 kilos de pregos, 15 caixas com 120 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 50/5 barris com 4000 litros de cachaça.

Para Parnahyba: Dubeux & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: Maçães & C. 150 pacotes com 1000 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty: A. Lima & C. 15 saccos com 1125 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Maranhão*, para Bahia: J. Montenegro & C. 5 atados com 450 kilos de massa de tomate; Amorim & Campos 100 caixas com 3600 litros de oleo de ricino; 3 caixas com 180 kilos de perfumarias.

Para Rio de Janeiro: Amorim & Campos 100 caixas com 3600 litros de oleo de ricino; Companhia Geral de Melhoramentos 10 toneis com 6000 litros de alcool, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Parahyba: Companhia fabrica de Estopa 140 volumes com 2560 kilos de saccos de estopa.

No hiate *Argentino*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar mascavado, 15 saccos com 1125 kilos de assucar branco, 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos.

Importação

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala, em 30 e consignado a Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Amostras 67 volumes a diversos.

Accessorios para turbina 1 caixa ao Syndicato Agricola Regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada.

Artigos de vidro 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Artigos de celluloide 1 caixa a Henrique Garcia.

Accessorios para machinismos 2 volumes a Joaquim Didier.

Artigos de algodão 2 caixas a A. Fernandes & C, 1 a J. Ferreira de B. e Silva, 3 a J. Desrescencio, 1 a Chagas & Gurgel.

Artigos de algodão, botões e outros artigos 4 caixas a Eugenio Silva.

Agua mineral, productos pharmaceuticos e outros artigos 5 caixas a H. Rouquayrol.

Artigos de seda 1 caixa á ordem.

Accessorios para automoveis e artigos electricos 2 caixas á ordem.

Bitter 10 caixas a Lopes & Araujo.

Botões 1 caixa a J. Luiz da Cruz.

Botões e cutelaria 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Chá 20 caixas a Amorim Fernandes & C. 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chumbo 6 caixas á ordem.

Cachimbos de madeira 2 caixas a Fonseca Nunes & C.

Couro 1 caixa a Braga Sá & C.

Catalogos 1 caixa a J. A. Ferreira de Azevedo.

Drogas e outros artigos 43 volumes a Silva Braga & C.

Escovas de dentes, perfumarias e outros artigos 2 caixas a E. A. Schenker.

Elastico de algodão 1 caixa a Braga Sá & C.

Folhas de ferro galvanisado 15 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Fio de juta 51 fardos á ordem.

Fazendas 1 caixa a Chagas & Gurgel, 1 a Lima & Gurgel, 1 a A. Costa & C, 1 a Camillo Nunes da Silva & C.

Genebra 25 caixas a R. S. Marques & C.

Instrumentos de musica 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Lona 1 fardo á ordem.

Licor 6 caixas a A. Fernandes & C.

Lenços 1 caixa a A. Lopes & C, 2 a V. Matheus & C.

Linha 22 caixas á Machine Cotton, 1 a Othon & Mendes.

Livros e amostras de ferramenta 4 volumes a A. Bockman & C.

Livros 1 caixa ao Gabinete Portuguez de Leitura.

Manequin e outros artigos 1 caixa á ordem.

Machinismos e accessorios 15 volumes a J. I. Monteath.

Mercadorias diversas 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a Luiz Mascarenhas, 3 á ordem, 3 a Silva Marques & C, 1 á Santa Casa, 1 a Santos da Figueira & C, 3 a J. Octaviano de Almeida & C.

Manteiga 15 caixas á ordem, 30 a P. Ferreira & C, 14 a Franco Ferreira & C, 114 a Loureiro Barbosa & C, 22 a Santos da Figueira & C, 11 a Francisco Pinto & C, 68 a Amorim Fernandes & C.

Oleo de linhaça 9 caixas a A. Raposo.

Oleo de essencias 2 caixas ao mesmo.

Papel 10 fardos á ordem, 5 a Moreira & C.

Perfumarias 2 caixas a H. Garcia.

Provisões 11 caixas á ordem, 5 a P. Ferreira & C.

Presunto 5 caixas a S. Marques & C, 4 a M. L. S. Carvalho.

Queijos 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Registros 20 caixas á Companhia do Beberibe.

Sulfato de soda 5 caixas a S. da Figueira & C.

Tecidos 2 caixas a J. Ferreira de B. e Silva, 2 a Manuel do Carmo, 24 á ordem, 7 a Moreira Lima & C, 4 a A. Maia & C, 3 a N. Maia & C, 3 a Guerra Fernando & C, 3 a R. Carvalho & C, 5 a Othon & Mendes, 2 a A. Amorim & C, 3 a A. de Britto & C, 3 a A. Rodrigues & C, 1 a M. Pereira & C, 1 a Silveira & C, 6 a L. Maia & C, 3 a A. Lopes & C, 5 a J. Cezar Cantinho, 2 a L. Dieticker & C, 11 a Amstein & C.

Tapetes de côco 2 volumes a J. Ferreira B. e Silva.

Tapetes e outros artigos 4 caixas a Amstein & C.

Vidros 1 caixa a A. Fernandes & C.

Zarcão e oleo de linhaça 30 volumes a A. Silva & C.

Carga de Lisboa.—Fructas 25 caixas a J. Abrantes.

Peixes 20 caixas ao mesmo.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend de 1 a 29 de setembro	1.528:690$291
Idem do dia 30 ouro . .	21:492$929
» » papel . .	37:397$620
	58:890$549
	1.587:580$840
Em igual periodo em 1908. .	1.263:112$005

CAIXA ECONOMICA

Dia 30: entradas de deposito	19:730$000
Saidas.	6:052$000
Saldo para a delegacia .	13:678$000
Recebido da delegacia, para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	43:392$000
Saldo anterior, idem, idem	1:447$549

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 29	707:808$630
Consumo do dia 30. . .	1:362$500
Exportação.	7:168$800
Estatistica.	487$000
Diversos impostos . . .	27:759$000
	744:586$930

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Ibiapaba, do norte hoje.
Manáos, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje á tarde.
Bahia, da Europa amh.
Gladiator, da Europa amh.
Oriana, de Valparaiso e esc. a 3.
Cubatão, do sul a 3.
Pirangy, do sul a 4.
S. Paulo, do sul a 5.
Hamilton, de Nova York a 5.
Natal, do sul a 5.
Itauna, do sul a 5.
Saint Hugo, do sul a 6.
Tijuca, do norte a 7.
Aragon, do sul a 10.
Amazon, da Europa a 14.
Warrior, da Europa a 17.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Buenos Aires e esc. *Bragança*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro* hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc *Matador*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre esc. *Itacolomy*, amh ás 4 h.
Rio, *Maranhão*, amh. ás 4 horas.
Porto Alegre e esc *Ibiapaba*, amh. ás 4 h.
Pará e esc. *Cubatão* amh. ás 4 h.
Nova York. *Saint Hugo*, a 3 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 3 ás 4 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 3 ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 5 ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 6 ás 4 h.
Pará e esc. *Pirangy*, a 6 ás 4 h.
Rio e Santos, *Tijuca*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Hamilton*, a 8 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itauna*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 13 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 14 ás 9 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias* a 28 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Itacolomy*, descarregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 30. FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala 13 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 toneladas, commandante James Pope, equipagem 245, carga varios generos, a Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio Grande do Sul, vapor allemão *Desterro*, commandante W. Gurdorf, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Aracaty*, commandante B. Rocha, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Parahyba*, commandante José Souza, carga varios generos.

Barbados e escala, vapor inglez *Earlswood*, commandante G. T. Presant, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya*, no dia 30 do corrente:

SOUTHAMPTON.—João Fisch, Amelia Pluyn, Rene Laclette, Pluyn Ernest Chaline, Paulina da Costa Amorim, Amelia Chalme, Julio F. Brandão, sua senhora e 1 filho, Diogo Menezes e sua senhora, Thereza Levy, J. Rippol, Laura Thorn, John Alfred Thon e Joanna Rippol.

CHERBURGO.—João de Meira Lins e Clode Vey.

VIGO.—Laurano Condz.

LISBOA.—Fernando Santos e sua senhora, Flora Santos, Leonor Santos, Maria Ansel, Antonio Martins de Araujo, Alcina Baptista Araujo, Albino Azevedo, Joaquim da Rocha e sua senhora, Augusto P. Ramos, Manuel Leite Bastos, Manuel Santos Covo e Joaquim P. Santos.

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA.—Lucio Mattos e Francisco S. do Rego Barros.

RIO DE JANEIRO.—Gabriel Abauzit, George Hudson, Henry Schaak e sua senhora, 1.° tenente Mario de Barros Barretto, M. Tavares e sua senhora, A. Ybanez G. Vicente Quirino da Rocha.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Bodenbach—Vienna,
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn.
Th—Bilestens